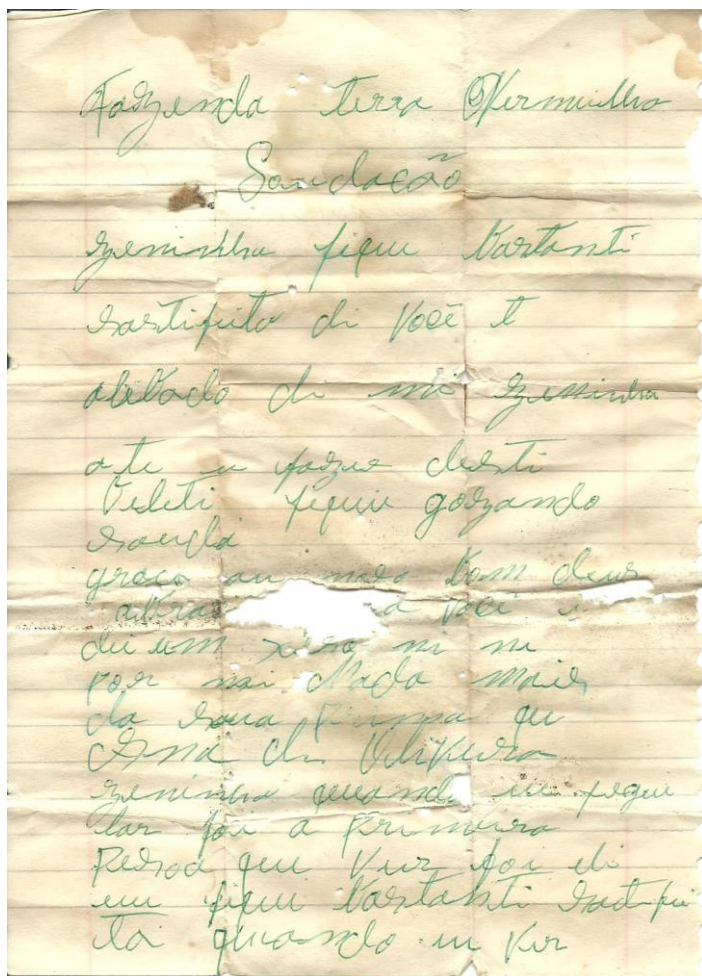


Edição fac-similada de cartas do sertão baiano: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu (1906-2000) – 2ª parte



Carta 92

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras, manchas, pequenos furos e um rasgo maior na parte central, que impede a leitura de parte de três linhas da mancha escrita do recto.

Fazenda terra Vermelha |

Saudação¹ |

zeninha fique bastanti | sastifeito de você t | alebado di mi zeninha | ate u
fazer desti² | beleti fiquei gozando | saudí |
graca³ ao nosso bom deus | abrac[.]⁴ a você i | dei um xero ni ni | por nai
Nada mais | da sua⁵ prima qu | Ana di Oliveira | zeninha quand[.]⁶ eu
xegui | lar foi a primeira | pessoa que viir foi eli | eu fiqui bastanti
satifei | ta quando eu vir |⁷

¹ Há um furo na letra u.

² Há uma linha em branco separando cada uma das três primeiras linhas da mancha escrita.

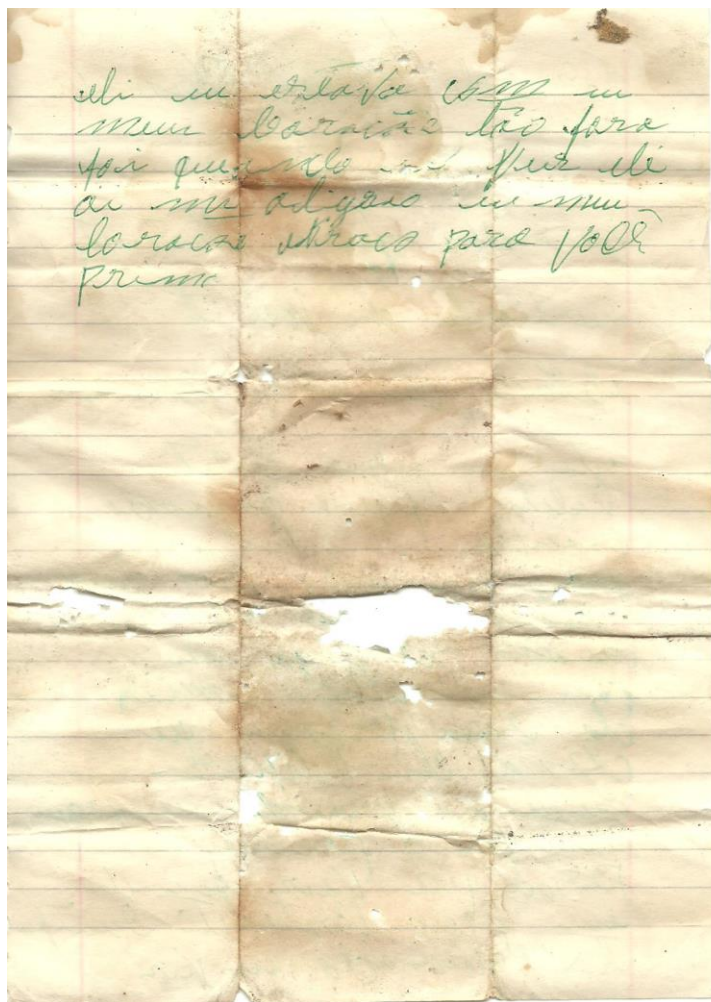
³ Há um furo na letra c.

⁴ Rasgo.

⁵ Rasurado.

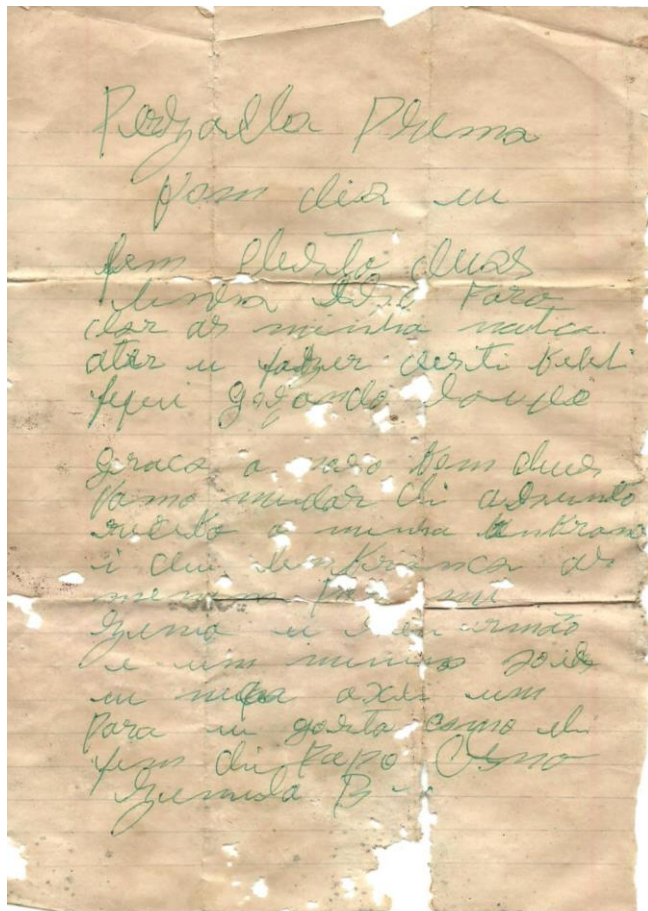
⁶ Rasgo.

⁷ A última linha é escrita na margem inferior.



[fol. 1v]

eli eu estava com u|meu coração tão fora| foi quando viir ele| ai mi
aligrio u meu|coração abraco para você| prima|



Carta 93

AZBO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 200mm x 135mm. No verso, há apenas o nome da destinatária e da remetente, além de alguns traços aleatórios, em tinta azul. Apresenta marcas de dobras, pequenos rasgos e o papel foi usado de modo invertido: o texto começa onde deveria ser o verso.

Perzada Prima |

bom dia u |

fim desta duas | linha eso para | dar as minha notica | ater u fazer⁸ desti beleti⁹ | fiquei gozando saudi |

graca a noso¹⁰ bom deus | vamo mudar di assunto | reciba a minha lenbranc[.]¹¹ | i dei lenbranca as | menina por[.]¹² mi | zenia u seu¹³ irmão | e um menino joia | eu nuca¹⁴ axeí um | para eu gosta como eli | fim di papo Ana | Zemita¹⁵ Bispo |

⁸ Rasurado.

⁹ A letra t não está cortada.

¹⁰ Rasgo na letra n.

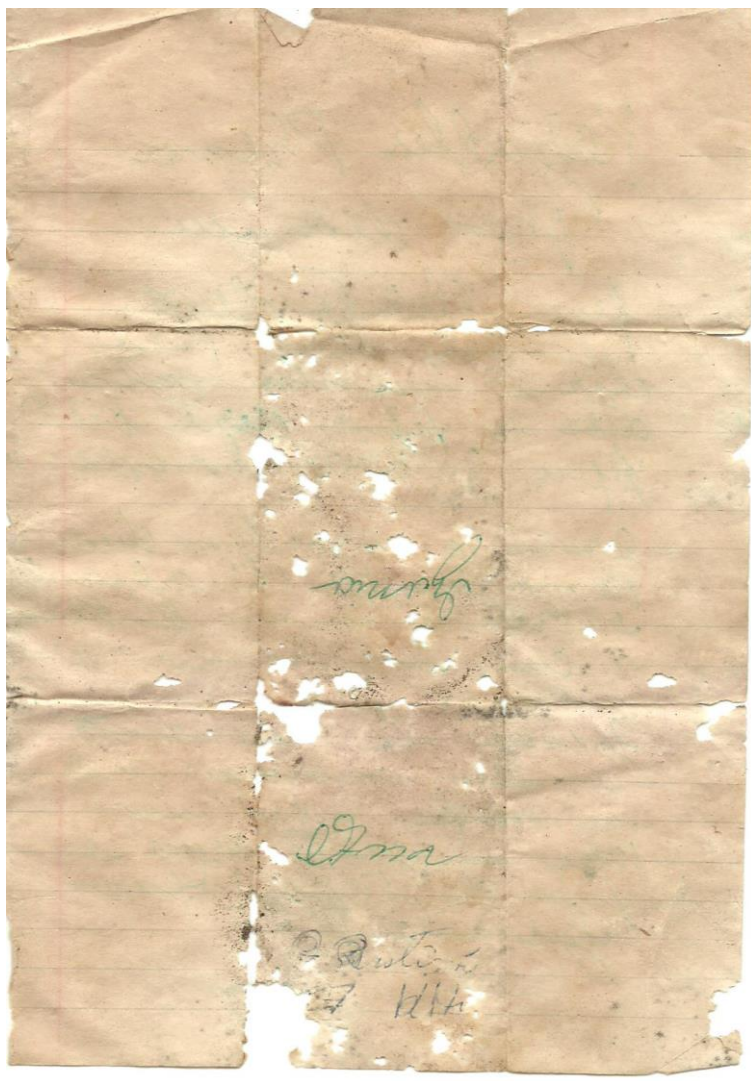
¹¹ Rasgo.

¹² Rasgo.

¹³ Rasgo.

¹⁴ Rasurado.

¹⁵ Não é clara a distinção entre “Z” e “z” ao longo da carta.



[fol. 1v]

<Zenia|>¹⁶

Ana|

¹⁶ Escrito no sentido inverso, provavelmente, com o papel dobrado.

Fazenda Amargoso 18 de março
 de 1975.
 Minha querida Zenilta
 como vai você
 eu estou bom. e dizem
 caber da sua também.
 menina como passou
 do dia de Segunda feira
 pra cá
 eu passei bem graca
 au nosso bom B. Deus.
 bem amado que tardão
 triste foi na quei
 dia mais quando
 eu cheguei em casa
 não teri conversado nem
 cima eu fiquei muito
 acustado mais não teri
 nada com migo
 is não tou melho porque
 estou pncando em
 você mais não tem nada
 não. eu vou ter bor te
 dar um grandi abraço
 e é riscado assim beijo

Carta 94

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 215mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras e manchas, principalmente nas dobras do verso.

Fazenda Amargoso 18 de março |
de 1975 |

Minha querida Zenilta | como vai você |
 eu estou bom. e dizem | caber da sua também. | menina como passou | do
 dia de Segunda feira | pra cá |
 eu passei bem graca | au nosso bom [.]¹⁷ Deus. | bem amado que tardi
 tão | triste foi na quei | dia mais quando | eu cheguei em casa | não tevi
 conversa¹⁸ nem. | [.]¹⁹ cima eu fiquei muito | acustado mais não tevi | nada
 com migo | có não tou melho porque | estou pncando em | você mais
 não tem nada | não. eu vou [.]²⁰ lar ti | dar um grandi abraço | e é riscado²¹
 aum beijo |

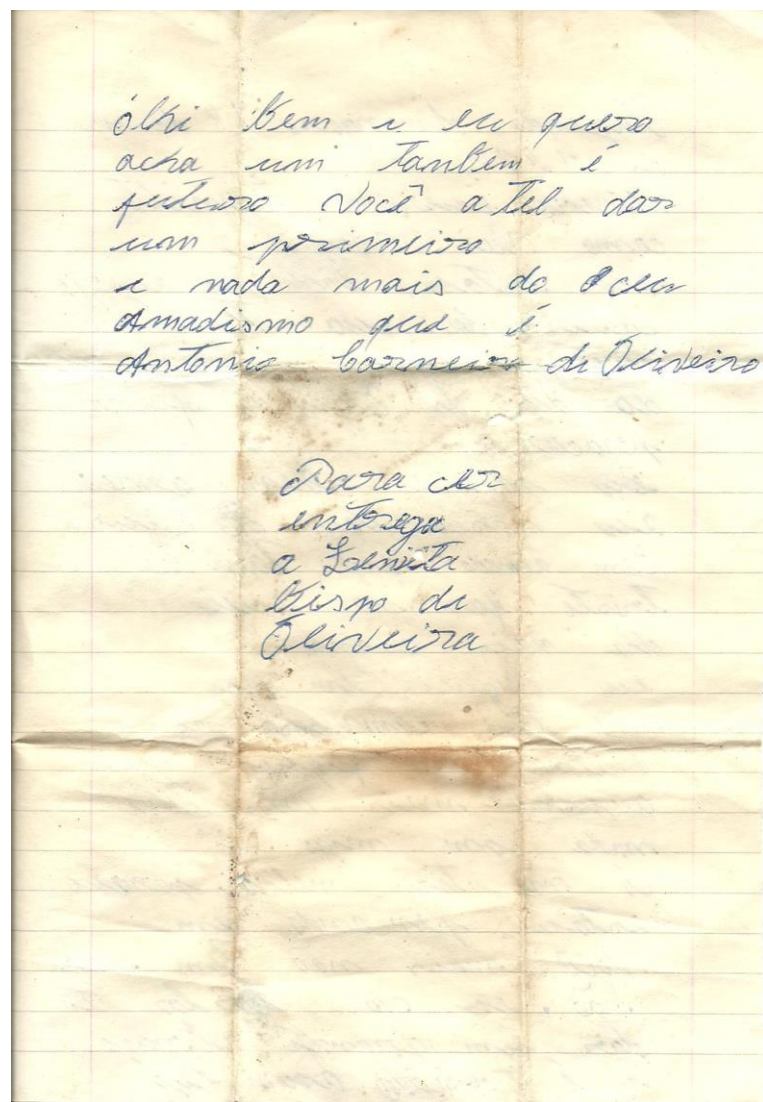
¹⁷ Rasurado.

¹⁸ Rasurado.

¹⁹ Rasurado.

²⁰ Rasurado.

²¹ Rasurado.



[fol. 1v]

ólhi bem e eu quero | acha um também é | futuro você a til dar | um primeiro | e nada mais do [...]²²ceu | Amadismo que é |

Antonio Carneiro de Oliveira |

Para cer |
entrega |
a Zenilta |
bispo de |
Oliveira |

²² Rasurado.

Fazenda Amargoso 16 de
junho de 1975

querida Zenilta como
vai você tudo bem
eu estou passando bem
so não estou melho
por que estou tão
distante de você
e a cinto muita caudade
dos seus carinho que
para min seja a minha
siquera eu to você na
minha companhia
na vida inteira a cim
como é di meu gosto
ei por do seu desejo
que Deus dei muito e
muitos anos de vida e
caude pra mais dois
bemzinho eu mudo
de a sunto
menina eu estava com
vontadi de bater um

Viri

Lembrança pra todos seu

Carta 95

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 200mm x 133mm. Apresenta marcas de dobras e a margem esquerda foi cortada de forma irregular (a parte inferior está mais larga que a superior).

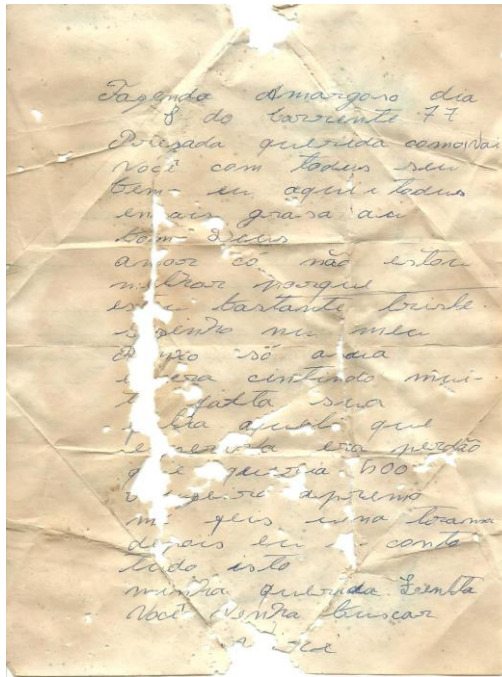
Fazenda Amargoso 16 de | junho de 1975 |

querida Zenilta como | vai você tudo bem | eu estou passando bem | so
não estou melho | por que estou tão | distante de você | e [...] ²³ cinto
muita caudade | dos seus carinho que | para min seja a minha | riqueza eu
ter você na | minha companhia | na vida inteira a cim | como é di meu
gosto | ei for do seu desejo | que Deus dei muito e | muitos anos de vida
i | caude pra mais dois | bemzinho eu mudo | de a sunto |
menina eu estava com | vontade de bater um |
viri |

<Lembrança pra todos seu | > ²⁴

²³ Rasurado.

²⁴ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.



Carta 96

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 140mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos, nas margens superior e inferior e no centro do papel. O rasgo central compromete a leitura de palavras de onze linhas da mancha escrita.

Fazenda Amargoso dia |
8 do Corrente 77 |

Presada²⁸ querida como vai | você com todus seu | bem eu aqui e todus |
em[.]²⁹ ais grasa au | bom Deus |
amor có não estou | melhor porque | es[.]³⁰ u bastante triste | s[.]³¹ zinho nu
meu | R[.]³² nxo só a[.]³³ ua | [.]³⁴ era cintindo mui- | t[.]³⁵ falta sua | f[.]³⁶ lha
aquele que | e[.]³⁷ er[.]³⁸ va era perdão | q[.]³⁹ e queria 500 | [.]⁴⁰ zeiro
[.]⁴¹ apriamo | m[.]⁴² feis uma trama | depois eu conto | tudo isto |
minha querida Zenlta | você venha buscar |
[.]⁴³ ri |

²⁸ Há rasura na letra s.

²⁹ Rasgo.

³⁰ Rasgo.

³¹ Rasgo.

³² Rasgo.

³³ Rasgo.

³⁴ Rasgo.

³⁵ Rasgo.

³⁶ Rasgo.

³⁷ Rasgo.

³⁸ Rasgo.

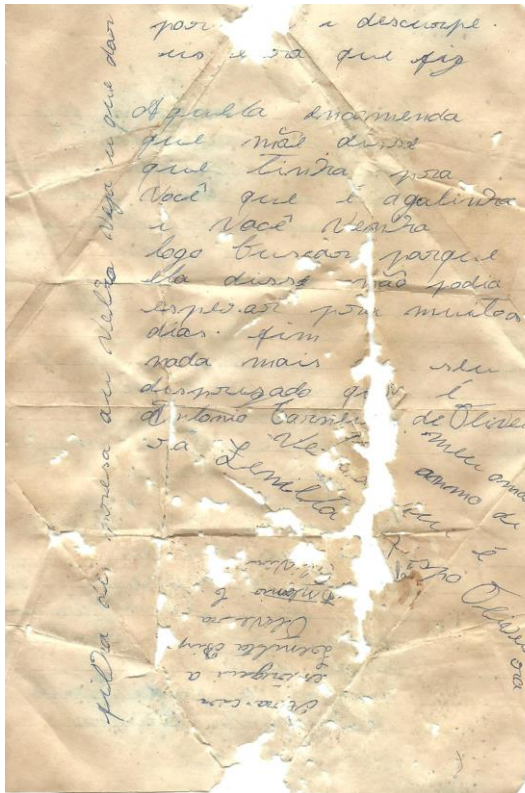
³⁹ Rasgo.

⁴⁰ Rasgo.

⁴¹ Rasgo.

⁴² Rasgo.

⁴³ Rasgo.



[fol. 1v]

Aquele encomenda | que mãe disse | que tinha pra | você que é a galinha |
e você venha | logo buscar porque | ela disse não podia | esperar pra
muitos | dias. fim |
nada mais [.]⁴⁴ seu | desprezado q[.]⁴⁵ é |
Antonio Carnei[.]⁴⁶ de Olivei- | ra |

<meu amor | anmo de | ve[.]⁴⁷ que é | Zenilta [.]⁴⁸ispo Oliveira | >⁴⁹

<Para cer | entreguei a | Zenilta Bisp[.]⁵⁰ | Oliveira | Antonio Carneiro |
[.]⁵¹ | >⁵²

<filha de presa au velho veja u que dar | >⁵³

<por [.]⁵⁴ e descupe | us e[.]⁵⁵ ra que fiz | >⁵⁶

⁴⁴ Rasgo.

⁴⁵ Rasgo.

⁴⁶ Rasgo.

⁴⁷ Rasgo.

⁴⁸ Rasgo.

⁴⁹ Escrito de modo inclinado.

⁵⁰ Rasgo.

⁵¹ Rasgo.

⁵² Escrito no sentido inverso do fôlio.

⁵³ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

⁵⁴ Rasgo.

⁵⁵ Rasgo.

⁵⁶ Escrito na margem superior.

(40) Fazenda Amargoso dia 17
 de Setembro de 1977
 menina como vai você
 bem eu estou bom
 com todos
 graca a u nosso bom
 Deus
 filha a fim desta duas
 linha é có a li diszer
 que eu apareço por
 lar hoje a noite
 mi esperi amore que
 eu var
 Bem menina se li encom-
 vido pra nois ir
 uma viagem amanhã
 cedo e fim de papo
 amar na mi descurpando
 us erro que fiz com
 muita pressa
 dexei u forno pra
 fazer mi descurpe querida

de ninguém em papo de não var em papo de ninguém

Carta 97

AZBO. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 250mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e pequenos rasgos, causados, provavelmente, pela umidade, mas que não comprometem a leitura. Há a anotação "(40)" na margem superior, à esquerda.

Fazenda Amargoso dia 17 |

de Setembro de 1977 |

Menina como vai você |

bem eu estou bom | com todos |

graca au nosso bom | Deus |

filha o fim desta duas | linha é có a li diszer | que eu apareço por | lar
 hoje a noite | mi esperi amor que | eu vor |

Cim menina eu li encom- | vido pra nois ir | uma [.]⁵⁷viagem amanhã |
 cedo e fim de papo | Amor va mi descurpando | us erro que [.]⁵⁸ fiz com |
 muita pressa |

dexei u forno pra | fazer mi descurpe querida |

<não var em papo di ninguém |>⁵⁹

⁵⁷ Desgaste do papel.

⁵⁸ Rasurado.

⁵⁹ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

coração que cempri anma é
 coração soufredor
 Miu bem . a i vai a
 resposta du ceu
 bilet e eu fiquei
 muito catisfeito de ver a
 sua tencão .
 mais do jeito que você
 quer estar muito
 rum para mim deise
 pra mais tarde estar
 quando vois tiver
 podendo eu tenho muito
 prazer de você estar
 no meu poder
 e você ou tem vontade
 de tar no meu poder ou
 de a despedir
 ai eo não estou cabendo
 e disejo caber ci você
 quer ou não
 min diga de certo
 para eu ficar cabendo
 de certo
 Olhi menina tantas viage que
 eu já dei por você . meu
 bem Zenilta ceu amor Antonio

Carta 98

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 215mm x 145mm. Apresenta pequenos rasgos e manchas, principalmente, nas marcas de dobras. Acompanha envelope.

Miu bem . a i vai a | resposta du ceu | bilet e eu fiquei | muito catisfeito de
 ver a | sua tencão . |
 mais do jeito que você | quer [.]⁶⁰star muito | rum para mim deise | pra
 mais tardi estar | quando nois tiver | podendo eu tenho muito | prazer
 de você estar | no meu poder |
 e você ou tem vontade | di tar no meu poder ou | de a despedir |
 ai eo não estou cabendo | e disejo caber ci você | quer ou não |
 min diga de certo |
 Olhi menina tantas viage que | eu já dei por você . meu | bem Zenilta ceu
 amor Antonio |

<querido de Zenilta Antonio Carneiro de Oliveira | >⁶¹

<coração que cempri anma é | coração soufredor | >⁶²

⁶⁰ Rasgo.

⁶¹ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

⁶² Escrito na margem superior.

Meu coração anmado que
 é Zenilta bispo de Oliveira
 veja quem cou eu ci eo | cou tão ruim ci você | estiver a chando rum
 diga | para mim |
 Olhi meu benzinho Zeni | eu não posso contar a minha | vida porque já
 [.]⁶³ um | bando de vez |
 tenho vontadi di li falar | que eu ia dar presça | a cua mã pra nois cuidar |
 na nossa vida |
 mais do jeito que você | estar fazendo não dar acim | precisa todo que io
 li falar | você mi atender |
 [.]⁶⁴ precisa anmar mais⁶⁵ um | poquinho |
 e você min disci que ia | fazer uma tristeza maio | mais do que estar fazer
 eu [.]⁶⁶ | não guentava nada mais do ceu | Amor que é Antonio Zenilta |
 quando eu ti vejo n[.]⁶⁷ enchi de | enmocão tanto que eu gosto de você |
 <e você sol quer mi fazer engratidão | >⁶⁸
 <Meu coração anmado que | é Zenilta bispo de | Oliveira | >⁶⁹

[fol. 1v]

veja quem cou eu ci eo | cou tão ruim ci você | estiver a chando rum
 diga | para mim |
 Olhi meu benzinho Zeni | eu não posso contar a minha | vida porque já
 [.]⁶³ um | bando de vez |
 tenho vontadi di li falar | que eu ia dar presça | a cua mã pra nois cuidar |
 na nossa vida |
 mais do jeito que você | estar fazendo não dar acim | precisa todo que io
 li falar | você mi atender |
 [.]⁶⁴ precisa anmar mais⁶⁵ um | poquinho |
 e você min disci que ia | fazer uma tristeza maio | mais do que estar fazer
 eu [.]⁶⁶ | não guentava nada mais do ceu | Amor que é Antonio Zenilta |
 quando eu ti vejo n[.]⁶⁷ enchi de | enmocão tanto que eu gosto de você |

<e você sol quer mi fazer engratidão | >⁶⁸

<Meu coração anmado que | é Zenilta bispo de | Oliveira | >⁶⁹

⁶³ Rasgado.

⁶⁴ Rasurado.

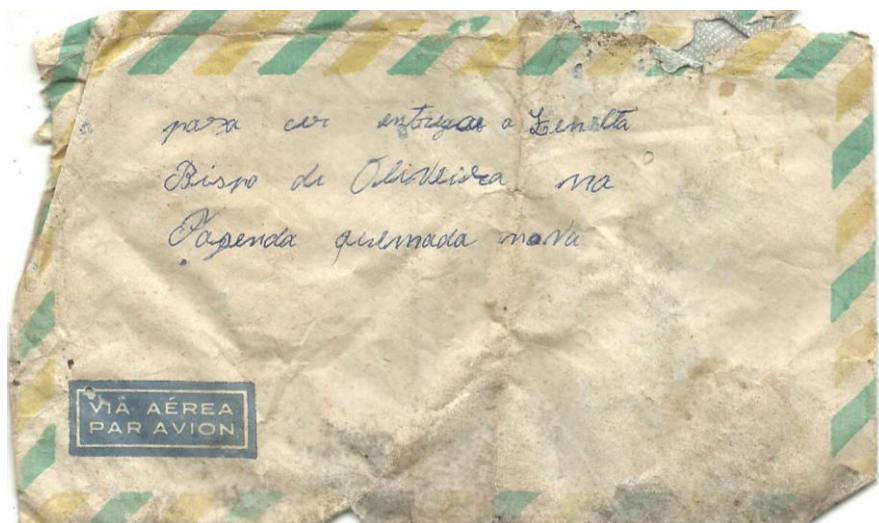
⁶⁵ Há um rasgo na letra m.

⁶⁶ Rasurado.

⁶⁷ Illegível, escrito na dobra.

⁶⁸ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

⁶⁹ Escrito na margem superior; a última palavra na margem esquerda.

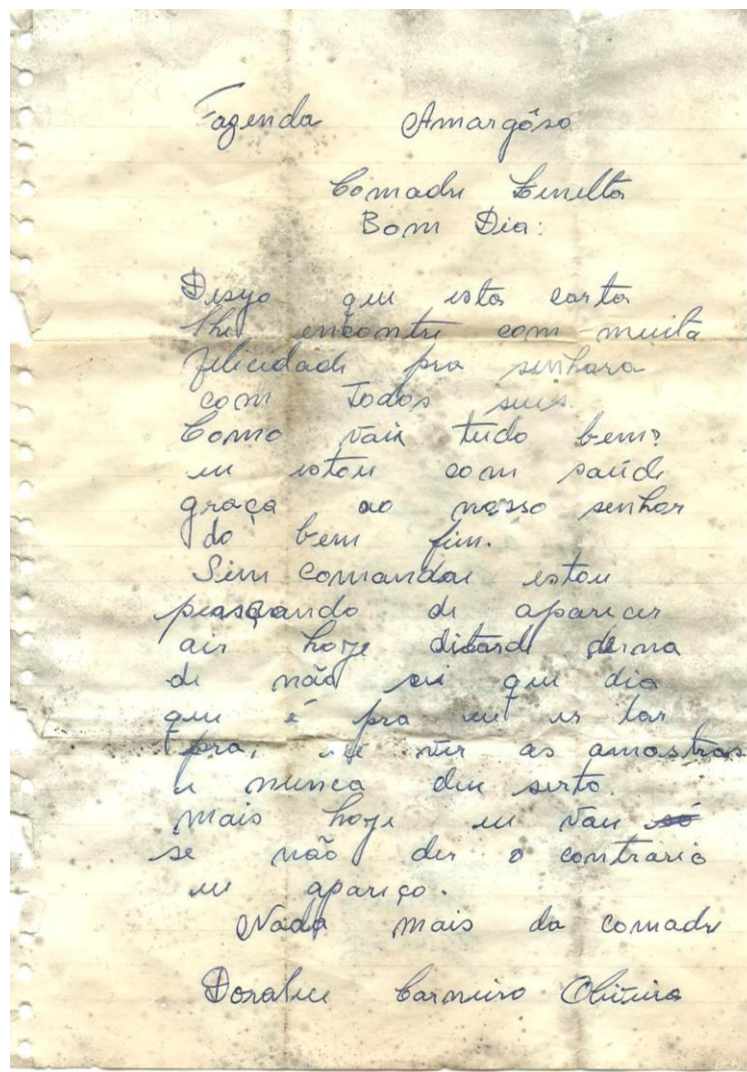


para ser entregue⁷⁰ a Zenilta |
 Bispo de Oliveira na |
 Fazenda quemada nova |



Antonio Carneiro di Oliveira |
 pau da lima Salvador Bahia |

⁷⁰ Rasurado.



Carta 99

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 280mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras, um pequeno rasgo na 17ª linha da mancha escrita e manchas, causadas, provavelmente, pela umidade.

Fazenda Amargoso |

Comadre Zenilta |
Bom Dia: |

Desejo que esta carta | lhe encontre com muita | felicidade pra senhora |
com todos seus | Como vai tudo bem? eu estou com saúde | graça ao
nosso senhor | do bem fim.

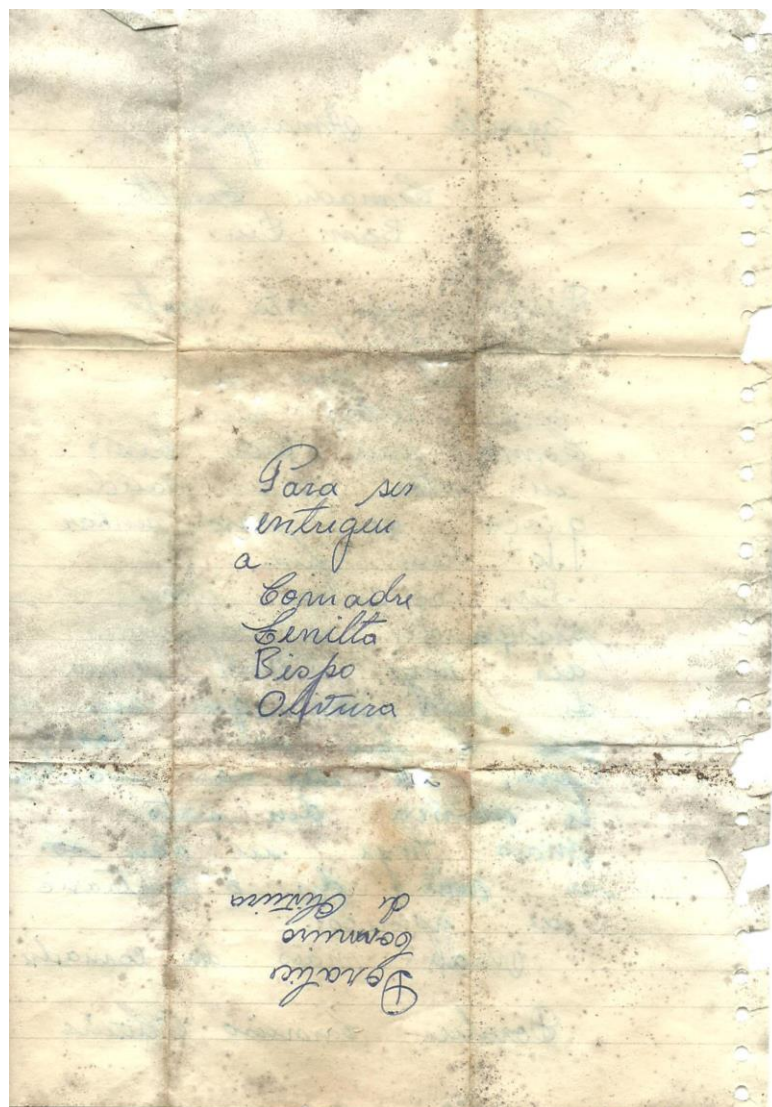
Sim comadre estou | pençando de aparecer | air hoje ditande derna | de
não sei que dia | que é pra eu ir lar | para [...] ⁷¹ ver as amostras | e nunca
deu certo. | mais hoje eu vou [...] ⁷² | se não der o contrario eu apareço. |

Nada mais da comadre |

Doralice Carneiro Oliveira |

⁷¹ Rasgo.

⁷² Rasurado.

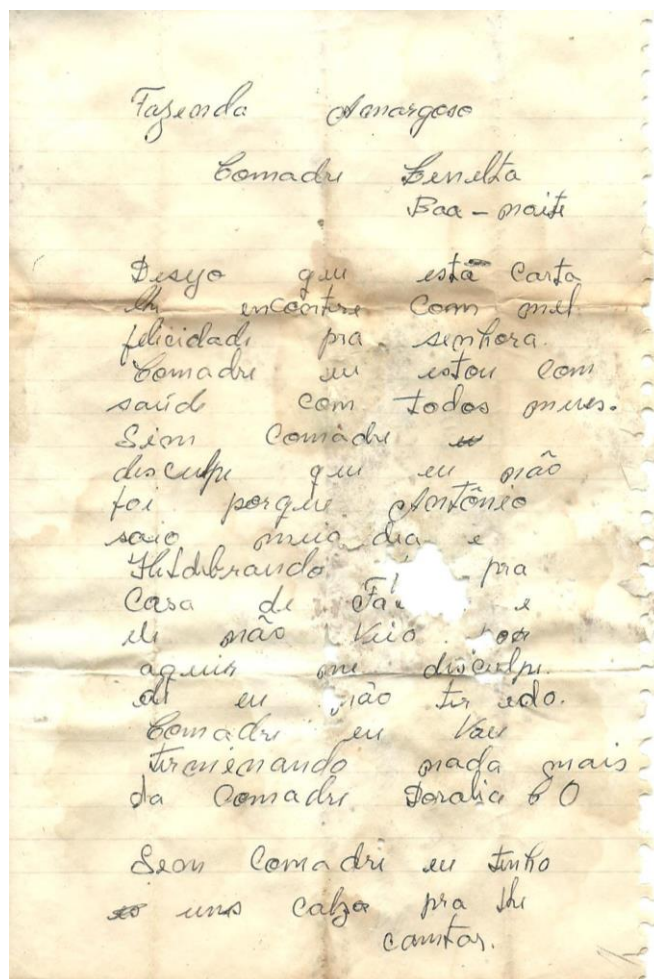


[fol. 1v]

Para ser |
entregue |
a |
Comadre |
Zenilta |
Bispo |
Oliveira |

<Doralice Carneiro de Oliveira | >⁷³

⁷³ Escrito no sentido inverso do fôlio.



Carta 100

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 130mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos que impedem a leitura de palavras de quatro linhas da mancha escrita. Há manchas, causadas, provavelmente, pela umidade.

Fazenda Amargoso |

Comadre Zenilta |
Boa-noite |

Desejo que esta carta⁷⁴ | lhe encontre com mil | felicidade pra senhora. |
Comadre eu estou com | saúde com todos meus. | Sim comadre [.]⁷⁵ |
desculpe que eu não | foi porque Antônio | saio meio dia e | Hildebrando
[.]⁷⁶ pra | Casa de Fa[.]⁷⁷ e | ele veio [.]⁷⁸ or | aquir mi desculpe. | de eu não
ter ido. | Comadre eu vou | terminando nada mais | da comadre Doralice
Carneiro Oliveira |

Sem comadre eu tenho |
[.]⁷⁹ uns calço pra lhe |
comtar. |

⁷⁴ Há uma rasura sobre o a.

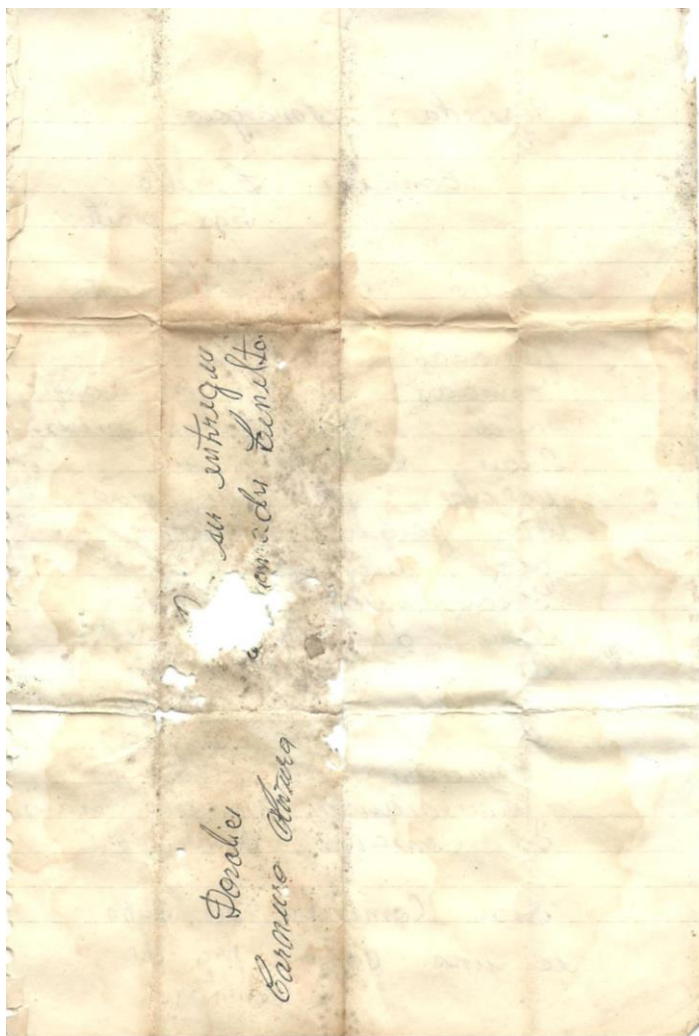
⁷⁵ Rasurado.

⁷⁶ Rasgo.

⁷⁷ Rasgo.

⁷⁸ Rasgo.

⁷⁹ Rasurado.



[fol. 1v]

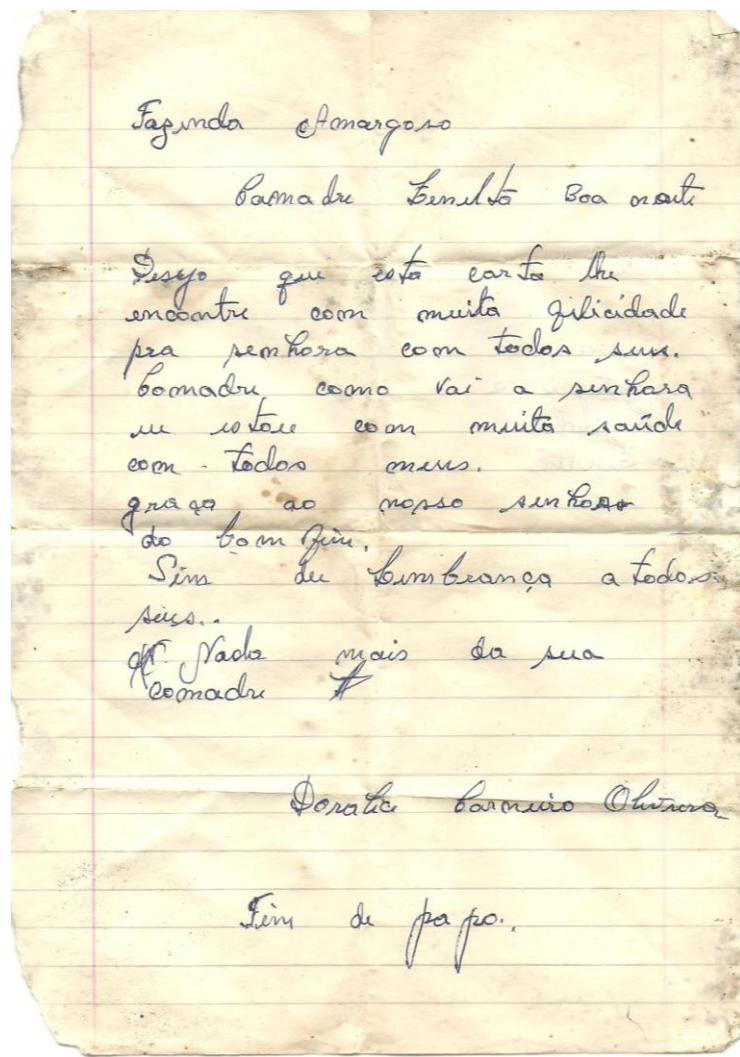
<Doralice | Carneiro Oliveira | >⁸⁰
<[.]⁸¹ ser entregue | [.]⁸² madre Zenilta>⁸³

⁸⁰ Escrito no sentido vertical, de baixo para cima, provavelmente, com o papel dobrado.

⁸¹ Rasgo.

⁸² Rasgo.

⁸³ Escrito no sentido vertical, de baixo para cima, provavelmente, com o papel dobrado.



Carta 101

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras e manchas, causadas, provavelmente, pela umidade, principalmente nas extremidades do papel.

Fazenda Amargoso |

Comadre Zenilta Boa noite |

Desejo que esta carta lhe | encontre com muita filicidade | pra senhora
com todos seus. | Comadre como vai a senhora | eu estou com muita
saúde | com todos meus. |
graça ao nosso senhor[.]⁸⁴ do bom fim. |
Sim dei Lembrança a todos | seus. |
[.]⁸⁵ Nada mais da sua |
Comadre [.]⁸⁶ |

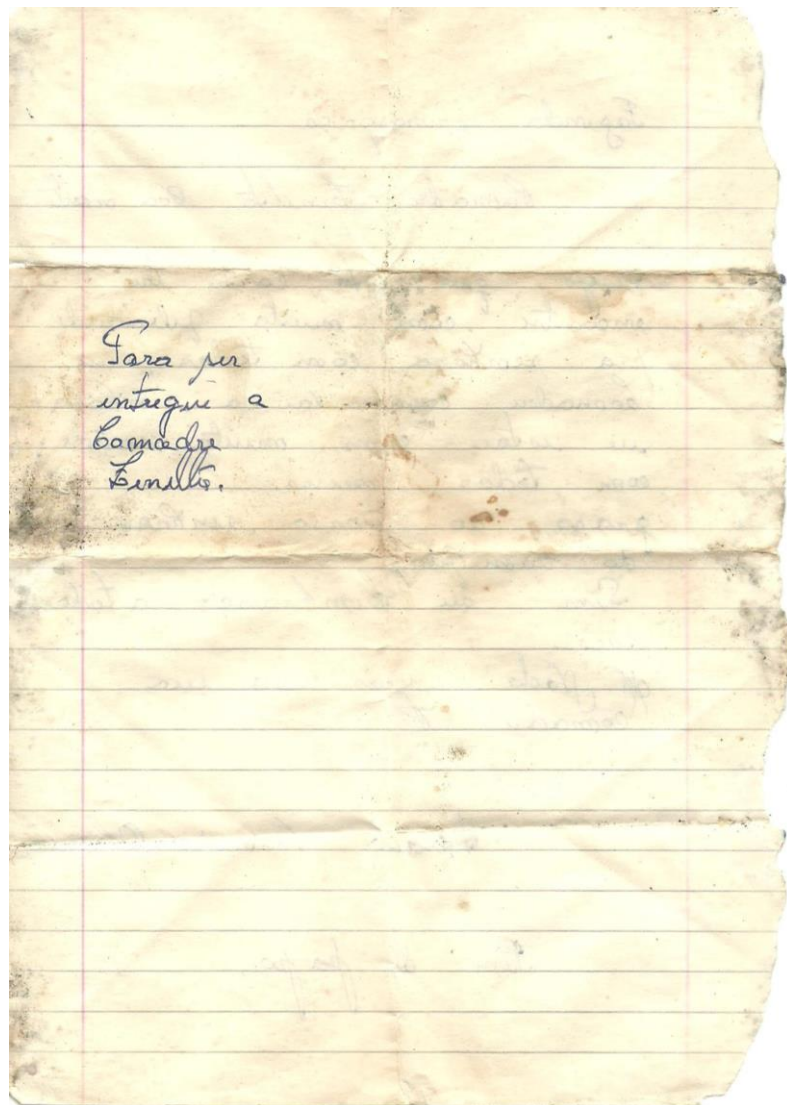
Doralice Carneiro de Oliveira |

Fim de papo. |

⁸⁴ Rasurado.

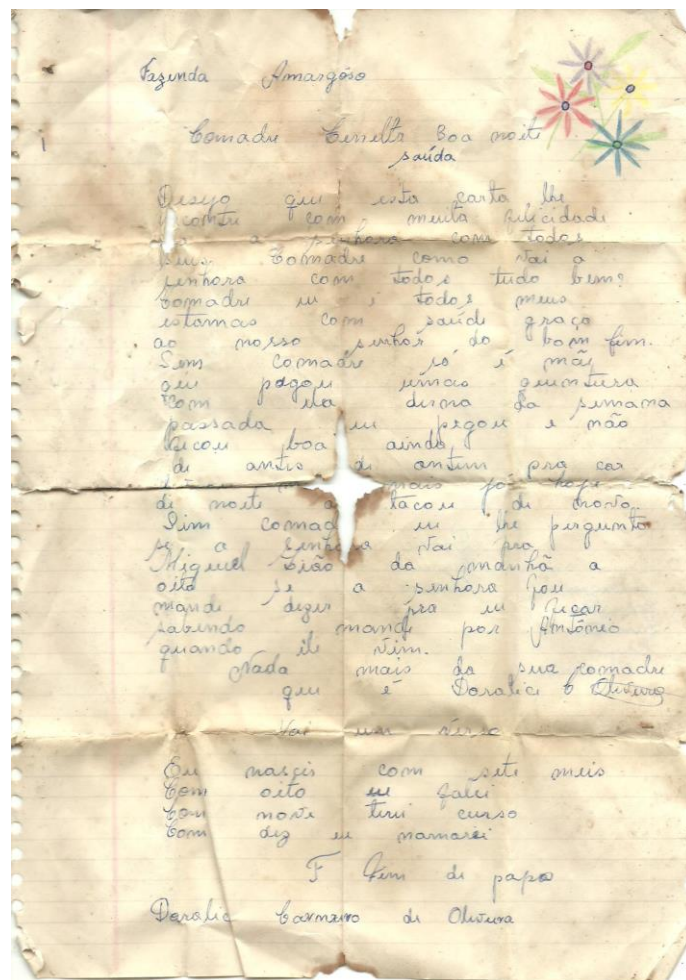
⁸⁵ Rasurado.

⁸⁶ Rasurado.



[fol. 1v]

Para ser |
entregui a |
Comadre |
Zenilta. |



Carta 102

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 275mm x 190mm. Apresenta rasgos, causados pelas dobras, que comprometem a leitura de palavras de cinco linhas do centro da mancha escrita. Há ornamento no canto superior direito: desenho de flores coloridas.

Fazenda Amargoso |

Comadre Zenilta Boa noite |
saúda |

Desejo que esta carta lhe |⁸⁷contre com muita felicidade | ⁸⁸ a senhora com todos | seus comadre como vai a | senhora com todos tudo bem? | Comadre eu é todos meus | estamos com saúde graça | ao nosso senhor do bom fim. | Sim comadre só é mãe | que pegou umas quentura | com ela derna da semana | passada ⁸⁹eu pegou e não | ficou boa ainda | de antes de ontem pra car | liviou m⁹⁰ mais já hoje | de noite a tacou de novo. | Sim comad⁹¹ eu lhe pergunto | se a senhora vai pra | Miguel Lião da manhã a | oito se a senhora fou | mande dizer pra eu ficar | sabendo mande por Antônio | quando êle vim. |

Nada mais da sua comadre |
que é Doralice Carneiro Oliveira⁹² |

Vai um verso |

Eu nascir com sete meis |
Com oito eu falei |
Com nove tirei curso |
Com dez eu namorei |

F Fim de papo |

Doralice Carneiro Oliveira

⁸⁷ Rasgo.

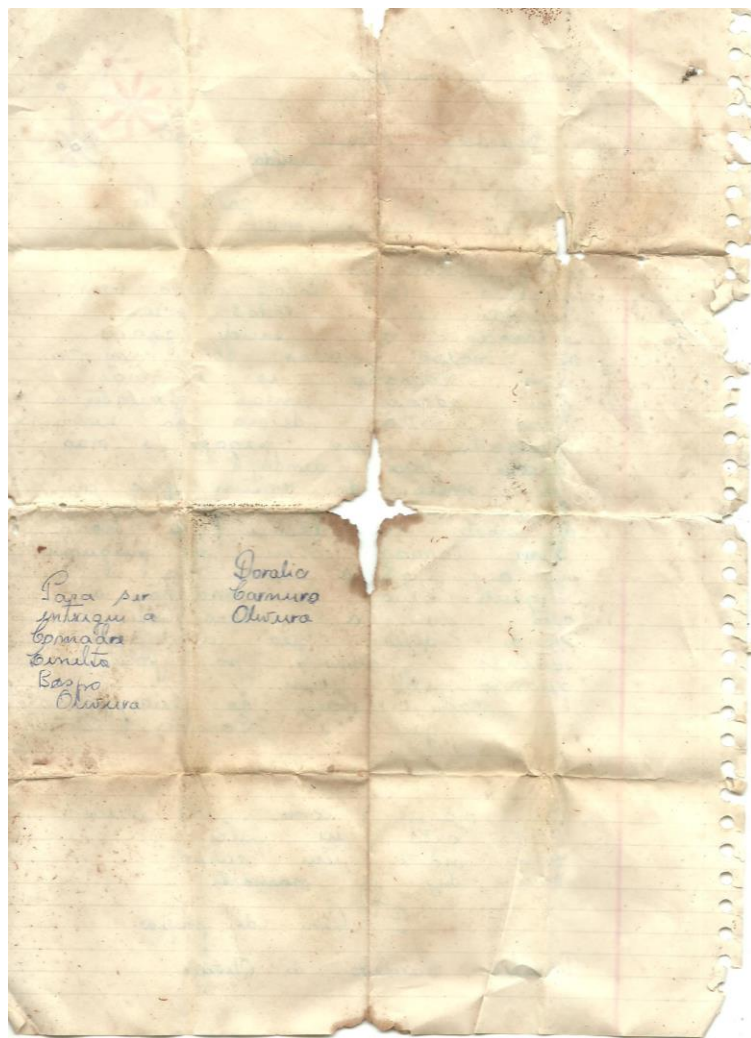
⁸⁸ Rasgo.

⁸⁹ Rasgo.

⁹⁰ Rasgo.

⁹¹ Rasgo.

⁹² Há um traçado sobre a palavra, como sinal de assinatura.



[fol. 1v]

Para ser |
entregue a |
Comadre |
Zenilta |
Bispo |
Oliveira |

Doralice |
Carneiro |
Oliveira⁹³ |

⁹³ Os nomes da destinatária e da remetente estão escritos nos limites das dobras do papel.

Comadre Zenilta tudo bem. espero que sim?
 eu escrevo estas linha para lhi dizer que
 estes papel e para a senhora fazer o
 cadastro das pessoas interessada para o
 corte coloque o nome e endereço ou siga
 como esta na ficha o inicio eu quero
 que seja no dia 18 de dezembro e a hora
 e bom ser das 13⁹⁵ as 16.⁹⁶ sim comadre
 fali tambem que 15 reais e no mais si
 caso a pessoa perder ou ser ruda aconhada
~~vai não vai~~ e passar de um mais não vai
 ser so os 15 diga que é 15 por mais
 olhi comadre eu envio 6 ficha si caso
 precisar de mais mande mi dizer logo para
 si fazer mais. procurei a neide de moises
 que ela quer tambem as filha de Florizete
 e a senhora pode receber o dinheiro logo
 que fazer a ficha si caso a pessoa não
 pagar daqui para o dia eu não vou arriscar
 fazer o culso que o posto quer o trabalho
 e é veaco e não paga. olhi si
 está achano deficil o meu bilete mi
 escreva que eu não sei que dia vou air
 quando eu for eu quero ir para dormir
 dei lembrança a Laura e a Tonha
 abraço para a senhora e Antonio
 e para a criança o meu beijo
 e que Deus os abençoi assim

 Idalcina Carneiro de Oliveira e Oliveira

 o lugar de apilide e assim si a pessoa
 tem o nome e é conhecida por apilide
 caso Bernadete conhecida por Beu

Carta 103

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente, além de duas palavras aleatórias. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 273mm x 187mm. Apresenta marcas de dobras, algumas manchas, principalmente no verso, e um furo na quinta linha da mancha escrita.

Comadre Zenilta tudo bem. espero que sim?

eu escrevo estas linha para lhi dizer que | estes papel e para a senhora
 fazer o | cadastro das pessoas interessada para o | corte coloque o
 no[.]⁹⁴ e endereço ou siga | como esta na ficha o inicio eu quero |
 que seja no dia 18 de dezembro e a hora | é bom ser das 13⁹⁵ as 16.
 [.]⁹⁶ sim comadre | fali tambem que 15 reais e no mais si | caso a
 pessoa perder ou ser ruda aconhada | ~~vai não vai~~ e passar de um mais
 não vai | ser so os 15 diga que é 15 por mais | olhi comadre eu envio 6
 ficha si caso | precisar de mais mande mi dizer logo para | si fazer
 mais. procurei a neide de moises | que ela quer tambem as filha de
 Florizete | e a senhora pode receber o dinheiro logo | que fazer a ficha
 si caso a pessoa não | pagar daqui para o dia eu não vou arriscar | fazer
 o culso que o povo quer o trabalho | e é veaco e não paga. olhi si | está
 achano deficil o meu bilete mi | escreva que eu não sei que dia vou
 air | quando eu for eu quero ir para dormir | dei lembrança a Laura e a
 Tonha | abraço para a senhora e Antonio | e para a criança o meu
 beijo | e que Deus os abençoi assim

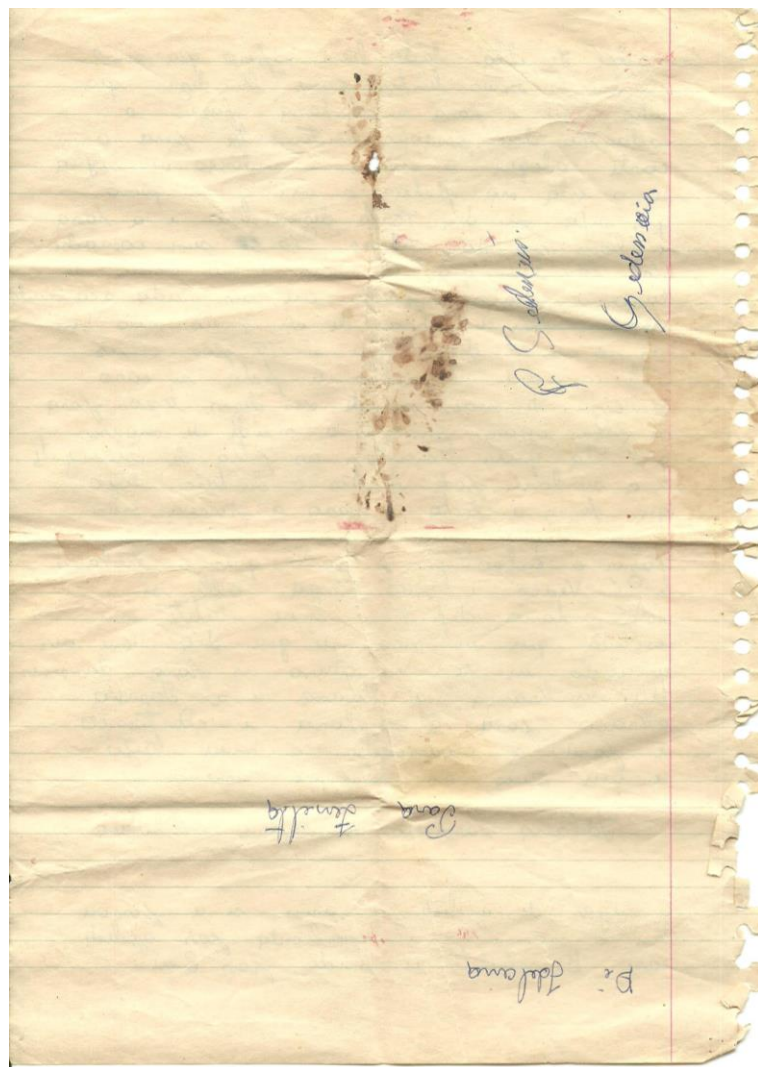
Idalcina Carneiro de Oliveira e Oliveira |

o lugar de apilide e assim si a pessoa | tem o nome e é conhecida por
 apilide | caso Bernadete conhecida por Beu |

⁹⁴ Rasgo.

⁹⁵ Rasurado.

⁹⁶ Rasurado.



[fol. 1v]

<Di Idelcina |

Para Zenilta | >⁹⁷

<Sedencia | ⁹⁸

Sedencia | >⁹⁹

⁹⁷ Escrito no sentido inverso do fôlio, provavelmente, com o papel dobrado.

⁹⁸ Há traço aleatório, antes da palavra.

⁹⁹ Escrito no sentido vertical.

Conadre Zenilta bon dia. Olhe comadre eu
matar e seu oncade sobre o material do corte
e bom que as pessoa tenha 1 fita ~~e~~ agulha
de mão 1 teçoura tinha papel para o corte
lapes borracha regua e 1 caderno e neste
caso eu espero que não falte nada mais
eu talvez Var air nesta semana que vem.
como está air? si agradou com as fixa
que mandei? nada mais assina sua comadre
Idelcina

mi escreva respostano e dizendo
como Vai air.
Abraço a todos

Carta 104

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 118mm x 190mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A parte inferior do fôlio foi cortada e o papel foi usado de modo invertido: o texto começa onde deveria ser o verso.

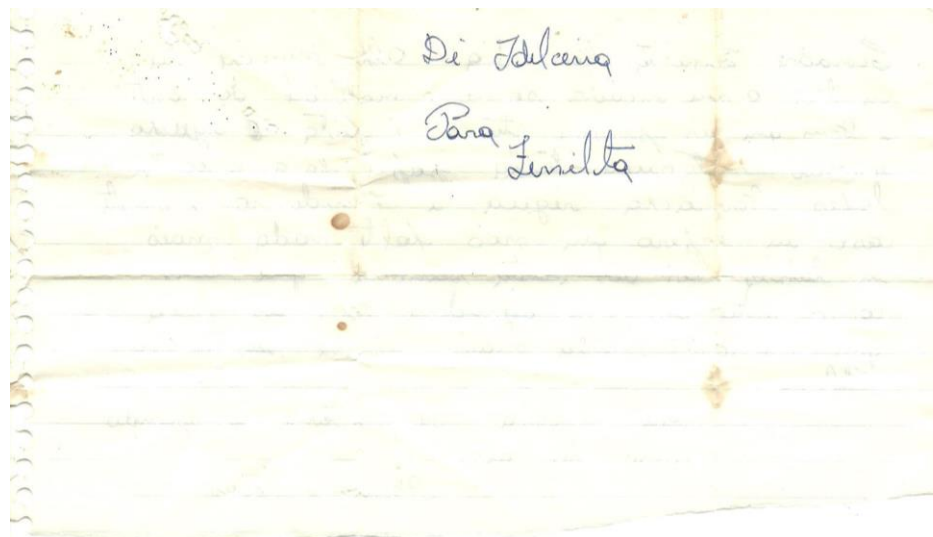
Conadre Zenilta bon dia. Olhe comadre eu | receber o seu recado.
sobre o material do corte | e bom que as pessoa tenha 1 fita [.]¹⁰⁰
agulha | de mão 1 teçoura tinha papel para o corte | lapses borracha
regua e 1 caderno e neste | caso eu espero que não falte nada mais |
eu talvez Var air nesta semana que vem. | como esta air? si agradou
com as fixa | que mandei? nada mais assina sua comadre | Idelcina |

mi escreva respostano e dizendo |
como Vai air. |

Abraço a todos |

¹⁰⁰ Rasurado.

[fol. 1v]



Di Idelcina |
Para |
Zenilta |

Bondia Comadre Zenilta
 eu escrevo esta nota para que si a senhora
 poder vim aqui hoje resa salma de Santo
 pois eu não posso levar ela air. e ela esta
 com uns problema no olho e tudo indica de
 ser Santo eu fico grata pela a sua resa
 bote bença em meus 3 sebrinho por mim
 e que a paz de nosso senhor Jesus Cristo
 proteja hoje amanhã e sempre a sua familia
 e sua casa aqui fica a comadre
 Idelcina Carneiro de Oliveira e Oliveira

Carta 105

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária e da remetente. Escrito com tinta azul, em papel pautado, medindo 87mm x 198mm, com borda na margem inferior. Apresenta marcas de dobras, escurecimento do papel e pequenos rasgos na parte inferior.

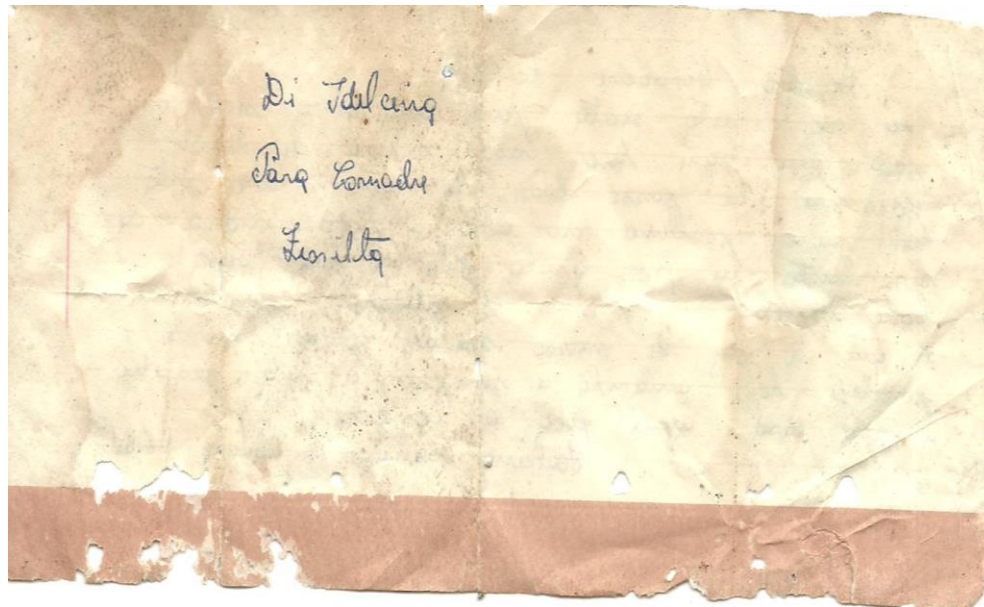
Bondia Comadre Zenilta |

eu escrevo esta nota para que si a senhora | poder vim aqui hoje
 resa salma de vento | pois eu não posso levar ela air. e ela esta | com
 uns problema no olho e tudo indica de | ser vento eu fico grata pela a
 sua resa | bote bença em meus 3 sebrinho por mim | e que a paz de
 nosso senhor Jesus Cristo | proteji¹⁰¹ hoje amanhã e sempre a sua
 familia | e sua casa aqui fica a comadre |

Idelcina Carneiro de Oliveira e Oliveira |

¹⁰¹ A letra / não está cortada.

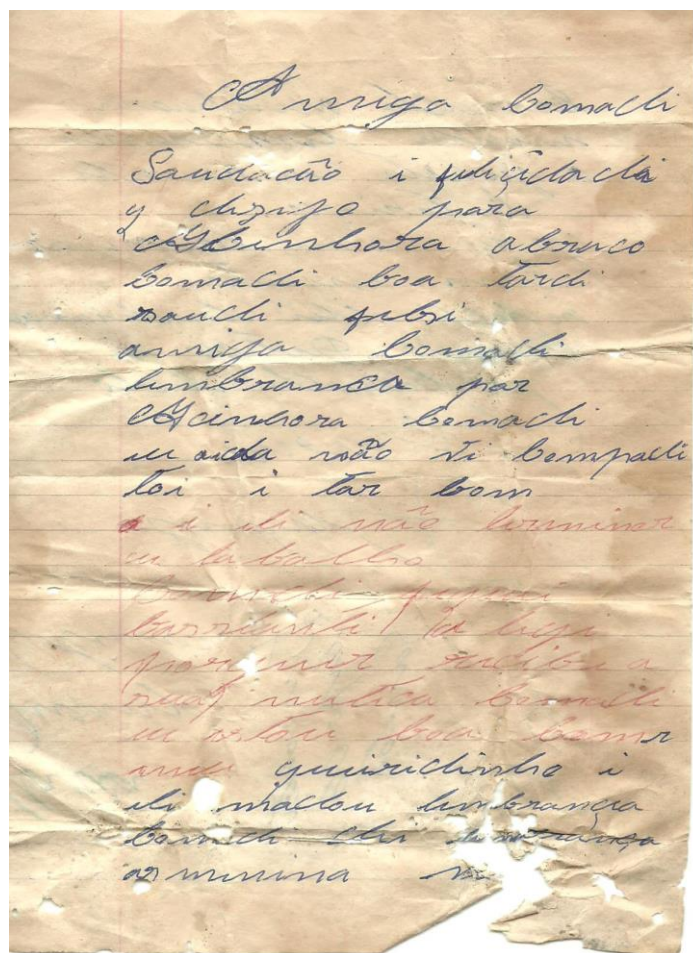
[fol. 1v]



<Di Idelcina |

Para Comadre |

Zenilta |



Carta 106

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 198mm x 140mm. Da 12ª à 19ª linha da mancha escrita do recto, foi usada tinta vermelha. Apresenta marcas de dobras, manchas, pequenos rasgos e um rasgo maior na parte inferior que impede a leitura de algumas palavras das três últimas linhas do recto.

Amiga Comadi |

Saudação i felicidade | *que* dizijo para | A Cinhora abraco | Comadi boa tardi | saudi pils | amiga Comadi | lembrança par | A cinhora Comadi | eu aida não vi Compadi | toi i tar bom | [.]¹⁰² i eli não terminor¹⁰³ | u tabalho¹⁰⁴ | Comadi fiquei | basstanti¹⁰⁵ a legi | porquir¹⁰⁶ recibi a | sua nutica Comadi | eu estou boa comr meu quiiridinho i | eli madou lembrança | Comadi dei l[.]rança¹⁰⁷ | as menina [.]¹⁰⁸ |

¹⁰² Rasurado.

¹⁰³ A letra *t* não está cortada.

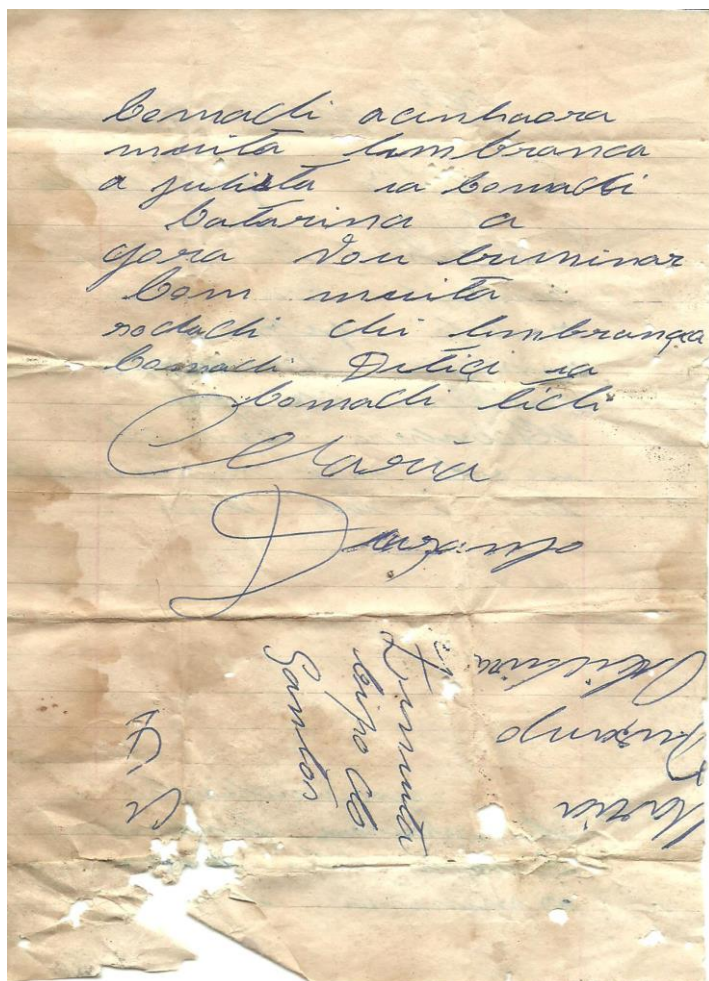
¹⁰⁴ A letra *t* não está cortada.

¹⁰⁵ A letra *t* não está cortada.

¹⁰⁶ Furo do papel na letra *q*.

¹⁰⁷ Rasgo.

¹⁰⁸ Rasgo.



[fol. 1v]

Comadi a cienhuora | muita lembraca | a juli[.]¹⁰⁹ta ea Comadi | Catarina
a | gora vou treminar¹¹⁰ | Com muita | sodadi dei lembrança | Comadi
Deliçi ia | Comadi tidi |

Maria |

Dusango¹¹¹ |

<Maria | Dusango | Oliveira | >¹¹²

<Zeniuta | bipo do | Santos | >¹¹³

¹⁰⁹ Rasurado.

¹¹⁰ A letra / não está cortada.

¹¹¹ Há uma rasura na letra u.

¹¹² Escrito no sentido inverso no papel, provavelmente, depois de dobrado, pois parte dos riscos das letras continuam na margem esquerda.

¹¹³ Escrito no sentido vertical, de cima para baixo, provavelmente, depois que o papel foi dobrado.

29 / Julho / 1986

Zenilta aqui na primeira linha
 eu peço a deus que ti abençoi.
 Zeni e com muito prazer que pego na pena
 pra dá as minhas notícias e também responder
 a tua linda cartinha que veio trazer as tuas
 boa notícia graças ao nosso bom deus
 i também trazer mais felicidade para mim
 um a filhade e mais alegria na minha
 vida. Zeni eu e todos estamos com çau
 graças a deus. Zeni nós vamos batizar
 o menino no dia 30 de Agosto
 si Deus quizer pode espera em Riachão
 que nós vamos se deus quizer nos faz
 um planno mais quem sabe é Jesus
 mais nós confiamos em Cristo Jesus
 Lembrança i abraço da tua que ama
 dei Lembrança a comade Almerinda e a todos
 que pergunta pro mim i a benção de Deus
 pra todos

eu sempre as orden
 a tia que ama

Francisca Carneiro de Oliveira o mena
 Nina

Carta 107

AZBO. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 287mm x 190mm. Apresenta marcas de dobras, um rasgo na dobra central, que não compromete a leitura, e pequenas manchas.

29 / Julho / 1986 |

Zenilta aqui na primeira linha | eu peço a deus que ti abençoi. |
 Zeni e com muito prazer que pego na pena | pra dá as minhas notícias e
 também responder | a tua linda cartinha que veio trazer as tuas | boa
 notícia graças ao nosso bom deus | i também trazer mais felicidade para
 mim | um a filhade é mais alegria na minha | vida. Zéne eu i todos
 estamos com çau | graças a deus Zeni nós vamos batizar | o menino
 [.]¹¹⁴ no dia 30 de Agosto | si Deus quizer pode espera em Riachão | que
 nós vamos se deus quizer nos faz | um planno mais quem sabe é Jesus |
 mais nós confiamos em Cristo Jesus | Lembrança i abraço da tua que
 ama | dei Lembrança a comade Almerinda e a todos | que pergunta pro
 mim i a benção de Deus | pra todos |

eu sempre as orden |
 a tia que ama |

Francisca Carneiro de Oliveira o mena |

Nina |

¹¹⁴ Traço aleatório.

10 Junho de 1988

Querida Zeni

receba a minha bença
de longe que de perto não posso
é com muito prazer que pego
no lapis pra dà-te as minhas
noticias i respostá a tua
carta eu fico saltisfeita quando
recebo noticia de vocês i
cei que vocês tem a mesma
saltisfação. Zeni eu i todos
estamos com çaude graças
ao nosso pai poderoso.
e faço prece ao glorioso
santo Antonio que esta carta
encontri todos ai com çaude
e felicidade Zeni aqui está:
Chovemo graças a Deus já
plantamos um pouquinho
finaliso as minhas palavras
i abencoi o meu filinho dei um
Beijinho por mim e a ceite
o meu abraço de amor. Nina

Carta 108

AZBO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 280mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras, alguns furos e pequenas manchas. A pauta na margem inferior foi desenhada a caneta.

10 Junho de 1988|

Querida Zeni|

receba a minha bença| de longe que de perto não posso| é com muito prazer que pego| no lapis pra dà-te as minha| noticias i respostá a tua| carta eu fico saltisfeita quando| recebo noticia de vocês i| cei que vocês tem a mesma¹¹⁵| saltisfação Zéne eu i todos| estamos com çaude graças| ao nosso pai poderoso| e faço prece ao glorioso| [.]¹¹⁶anto Antonio que esta carta| encontrei todos ai com çaude| e felicidade Zeni aqui está| chovemo graças a Deus já| plantemos um pouquinho| finaliso as minhas palavras| i abencoi o meu filinho dei um| Beijinho por mim e a ceite| o meu abraço de amor Nina|¹¹⁷

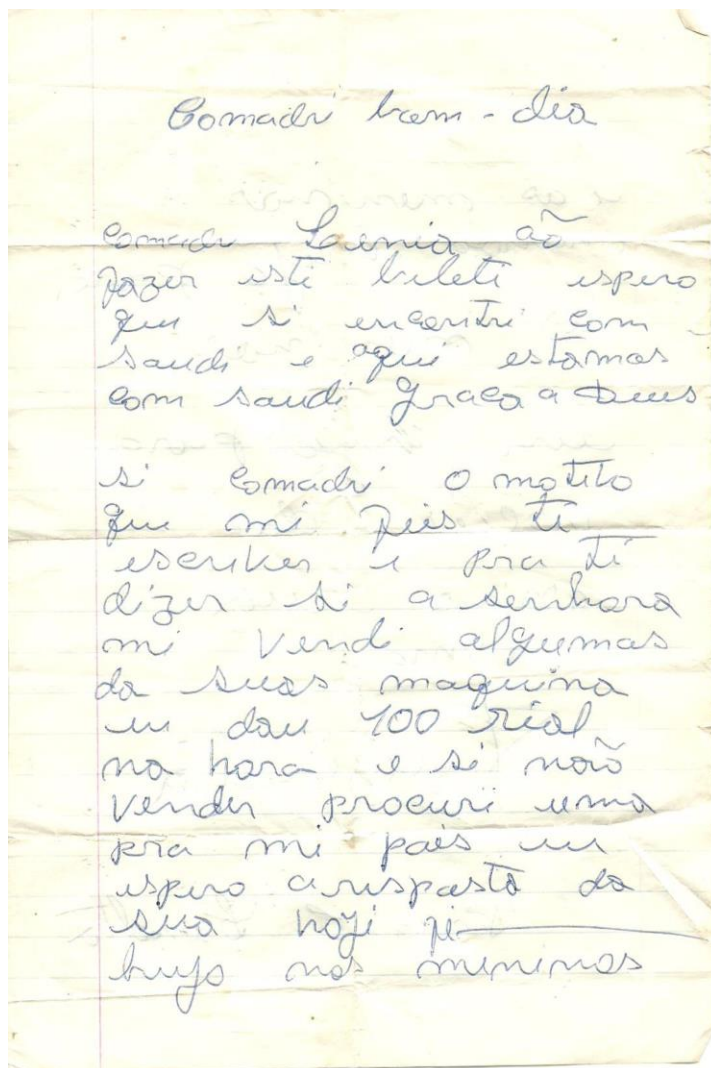
<Pedro e Amenaide i Goi manda Lembraça|>¹¹⁸

¹¹⁵ Há um furo na letra m.

¹¹⁶ Rasgo.

¹¹⁷ As duas últimas linhas estão escritas na margem inferior.

¹¹⁸ Escrito de baixo para cima, na margem esquerda.



Carta 109

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 250mm x 135mm. Apresenta pequenos furos, causados pelas dobras, que não comprometem a leitura.

Comadri bom-dia |

Comade Zenia ão | fazer esti bileti espero | que si encontrei com | saudi e aqui estamos | com saudi graca a Deus |

si comadri o motivo | que mi feis ti | escrever e pra ti | dizer si a senhora | mi vendi algumas | da suas maquina | eu dou 100 rial | na hora e si não | vender procuro uma | pra mi pais eu | espero a resposta da | sua hoji fi¹¹⁹ | beijo nos minimos |

¹¹⁹ Traço horizontal.

e as meninas
manda beijo para
as meninas
um beijo para
voceis dai
assina sua
irma
Terezinha
Para . C. Zenilta

[fol. 1v]

e as meninas | manda beijo para | as meninas¹²⁰ | um beijo para |
voceis dai | assina sua | irma |

Terezinha |

Para . Comadre Zenilta |

¹²⁰ Não é clara a distinção entre *o* e *a* nesta palavra.

20 Comadri Zenia
boa tardi
Que todos com saudi
graca a Deus?

comadri eu tenho muito
vontadi di lhi ajudar
maes eu tenho muito
medo di eu não ter
o dieiro certo quado
a jente tem algumas
coiza pra ajuda tudo
sem maes quem não
tem nada as vezi eu
tenho numa semana
a outra não tenho
e porico que eu tenho
medo mais a sem
mesmo eu quoria saber
si eu fica com as
duas coiza¹²¹ quantos eu pago
quantos semana e quanto
eu dor di entrada nas
viri

Carta 110

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 200mm x 136mm. Apresenta um pequeno furo na marca da dobra central e manchas, principalmente, no verso. Há a anotação “20” na margem superior, à esquerda.

Comadri Zenia |
boa tardi |
aqui todos com saudi | graca a Deus? |

comadri eu tenho muita | vontadi di lhi ajudar | mais eu tenho muito |
medo di eu não ter | o dieiro certo quado | a jente tem algumas | coiza pra
ajuda tudo | bem mais quem não | tem nada as vezi eu | tenho numa
semana | a outra não tenho | e porico que eu tenho | medo mais a sim |
mesmo eu queria saber | si eu fica com as | duas coiza¹²¹ quantos eu
pago | quantas semana e quanto | eu dor di entrada nas |
viri |¹²¹

¹²¹ Escrito na margem inferior.

duas mandei mi
e dizer direitinho que
er pra eu fica sabendo
e ai eu passo a ti
fica com as duas
mandei pra a resposta
por ieda que eu
mando a resposta
sabado si eu quero
aõ não

aqui fica sua
mana e comadre
Terezinha

Sara comadre
Zenilta

[fol. 1v]

duas mandei mi | e dizer direitinho que | er pra eu fica sabendo | e ai eu
posso ate | fica com as duas | mandei p a resposta | por ieda que eu |
mando a resposta | sabado si eu quero | aõ não |

aqui fica sua |
mana e comadre |
Terezinha |

Para comadre |
Zenilta |

Fazenda Caupeira dos Algodão 11 di Masso di 75
em Riacão di Jacuipi

Fazenda pirma
Bom dia ascim como Jezois enfeitou u meu
coração di aligira nesta marta da que eu peguei
nesta caneta para manda minha notici que iu
vou bem com todos eu quir[.]¹²³ sabe como foi <↑di> viaji eu
enconato asiora estava mais eu estava tão feliz mais
quando¹²⁴ asiora
foi enhora e u tivi sodadi di tona¹²⁵ vil
comadi quando er que
asinhora vem em caza eu estou | testi por que eu tou tão auzenti da¹²⁶
~~min~~ sinhora | paqueraro moito ou não eu dizejo sabe d[.]ois er ne
oma | birncadeira jonto par nois paquera moito
por lar viri

Carta 111

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 123mm x 190mm. Apresenta marcas de dobras, pequenos rasgos e manchas, principalmente na parte central, causadas, provavelmente, por umidade. A parte inferior foi recortada.

Fazenda Caupeira dos Algodão 11 di Masso di 75 |
em Riacão di Jacuipi |

Perzada pirma |

bom dia ascim como Jezois enfeitou u meu | coração di aligira n[.]¹²²
nesti dia que eu peguei | nesta caneta para manda minha notici que iu
vou | bem com todos eu quir[.]¹²³ sabe como foi <↑di> viaji eu |
enconato asiora estava mais eu estava tão feliz mais | quando¹²⁴ asiora
foi enhora e u tivi sodadi di tona¹²⁵ vil | comadi quando er que
asinhora vem em caza eu estou | testi por que eu tou tão auzenti da¹²⁶
~~min~~ sinhora | paqueraro moito ou não eu dizejo sabe d[.]ois er ne
oma | birncadeira jonto par nois paquera moito |

por lar viri |

¹²² Rasgo.

¹²³ Rasgo.

¹²⁴ Rasurado.

¹²⁵ Desgaste do papel.

¹²⁶ Rasurado.

[fol. 1v]

Reseba 1 beijo di lonji dar soa colega que não lir | Escerci Comadi
eu vou paça por lar par nois er | par caza di tia Izabel Domingo eu
quero que | val sol asenhora par nois covesar doidisa por la | ver a
Casa dos meninos Joia pelo camin |
vou terminal com moita soldadi fim di papo |
vai 1 vesso para vose¹²⁷ |
com A escrevo amor com b escrevo bondadi com p | escrevo paixão
com s escrevo saudadi |
foi feita pela mão di Valdelici di Oliveira |
fica a toa Pirma que er firmi di morre |
Zenilta Bispo di Olveira |

Reseba 1 beijo di lonji dar soa colega que não lir | Escerci Comadi
eu vou paça por lar par nois er | par caza di tia Izabel Domingo eu
quero que | val sol asenhora par nois covesar doidisa por la | ver a
Casa dos meninos Joia pelo camin |

vou terminal com moita soldadi fim di papo |

vai 1 vesso para vose¹²⁷ |

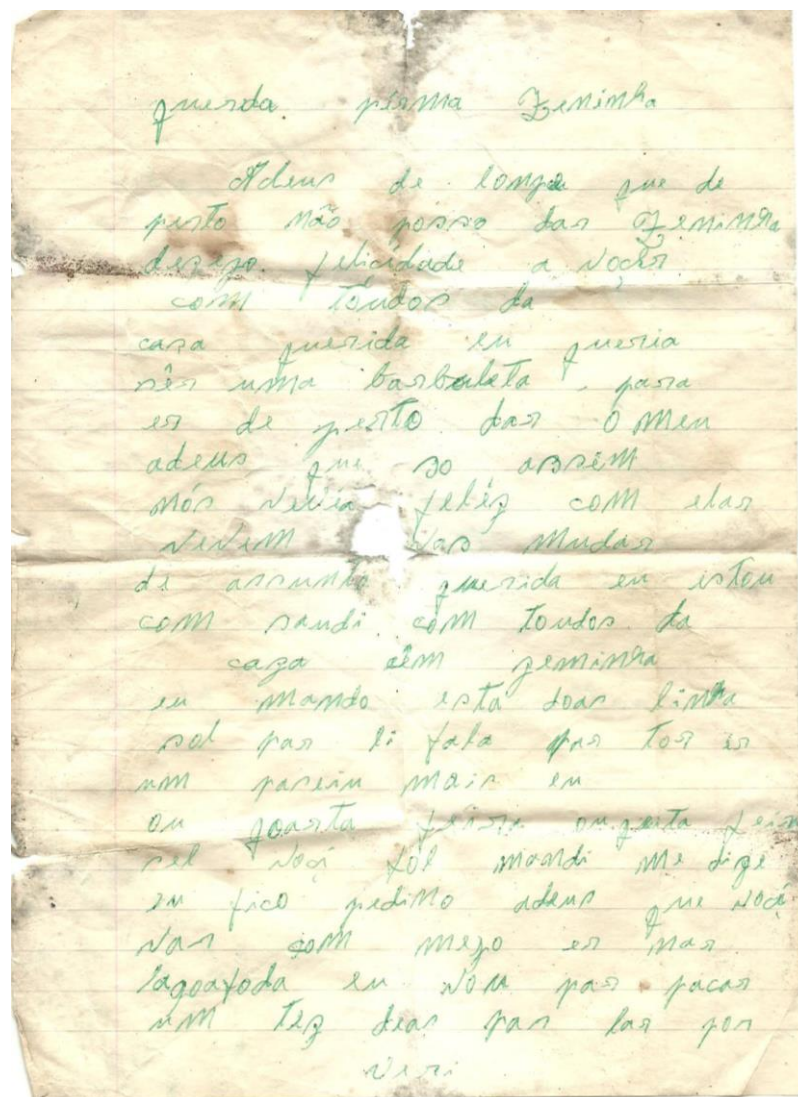
com A escrevo amor com b escrevo bondadi com p | escrevo paixão
com s escrevo saudadi |

foi feita pela mão di Valdelici di Oliveira |

fica a toa Pirma que er firmi di morre |

Zenilta Bispo di Olveira |

¹²⁷ Rasura na letra s.



Carta 112

AZBO. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 213mm x 152mm. Apresenta pequenos rasgos, causados pelas dobras, e um rasgo maior no centro, que impede a leitura de uma palavra na 11ª linha da mancha escrita do recto. Há manchas, provavelmente causadas por umidade.

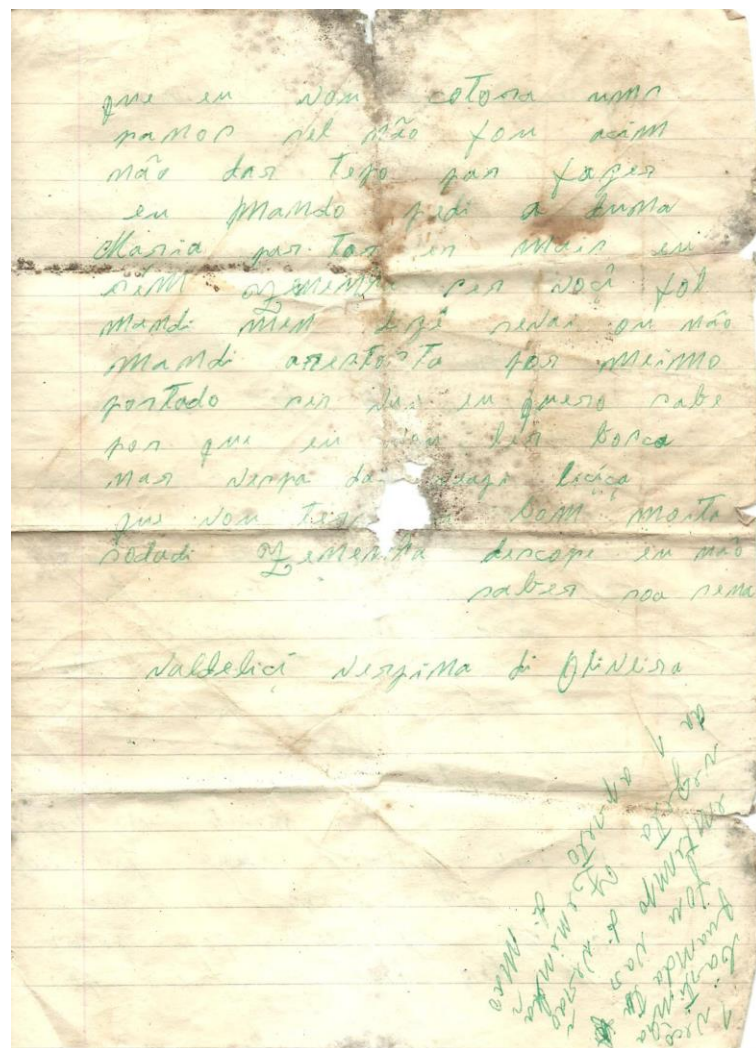
querida pirma Zeninha |

Adeus de lonje que de | perto não posso dar Zeninha | dezejo
felicidade a voçer | com toudos da | caza querida eu queria | sêr uma
barbuleta para | er de perto dar o meu | adeus que so assim | nós vivia
feliz com elar | vivem [.]¹²⁸vas mudar | di assunto querida eu istou | com
saudi com toudos da | caza cim¹²⁹ zeminha | eu mando esta doas linha |
sol par li fala par tor ir | um paseiu mais eu |
ou qoarta feira ou qeita feira | sel voçi fol mandí me dize | eu fico pedino
adeus que voçi | var com migo er nar | lagoafoda eu vou par pacar | um
tez dias par lar por |

viri |

¹²⁸ Rasgo.

¹²⁹ Rasurado.



[fol. 1v]

que eu vou cotorá ums | panos sel não fou acim | não dar tepo par fazer |
eu mando pedi a duna | Maria par tor ir mais eu | sim Zeninha sir voçi
fol | mandí min dizê se vai ou não | mandí arestosta por meimo | portado
sir vir[.]¹³⁰ eu quero sabe | por que eu vou¹³¹ ler bosca | nar vespa da viaji
liça | que vou ter[.]¹³² com moita | sodadi Zeninha discope eu não |
saber soa sena |

Valdeliçi Vergina di Oliveira |

<1 veço | Cartinha | quando tu [.] | fou var | em tempo di verão |
vezita Zeninha | da 1 apreto di mão | >¹³³

¹³⁰ Desgaste do papel.

¹³¹ Desgaste do papel.

¹³² Rasgo.

¹³³ Escrito no canto inferior direito, no sentido inverso do papel.

Salve hoje o dia di
Aligria para mim que eu
estava asentada no jardim
di roza colhedo folris foi
quando veio p passarinho
cantano teu lindo nome
somenti par fazer eu chorar
min coração fica partido
di saudadi amiga mudamos
di assunto ao fim desta
doas linha er sol par
Ti Responder tua linda
cartinha que veio trazer
as boas noticia que estava
com sandi isto er o que
eu sempre pesso a Jezuis
que nos ajuda com Zenita
eu estou com sandi com toudo
meo garça bom deu s sim
Zenita como pasçou u resto
das noiti depois que eu sair
Zenita meu paquira veio ater
a aqui eu jar tor com
viri

Carta 113

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 213mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e pequenos furos que não comprometem a leitura.

Salve hoje o dia di |

Aligria para mim que eu | estava asentada no jardim | di roza colhedo
folris foi | quando veio p passarinho | cantano teu lindo nome | somenti
par fazer eu chorar | meu coração fica partido | di saudadi amiga
mudamos | di assunto ao fim desta | doas linha er sol par |

ti Responder tua linda | cartinha que veio trazer | as boas notiça qui
istava | com sandi isto er o que | eu sempre pesso a Jezuis | que nos ajuda
sim Zenita | eu estou com sandi com toudo | meo garça bom deu s sim |
Zenita como pasçou u resto | das noiti depois que eu sair | Zenita meu
paquira veio ater | [...] aqui eu [...] jar tor com |

viri |

caudadi de-li eu não teiu | fer di eli vim aqui por | que eu fiz um coviti
 par di eli vim na minha saza no dia | 25 par a reza di seu- | Jerdaziu eli mi
 disçi qui | era par eu ir par u coiti | na seitefeira mais eu não | porço. ir eli
 desci que não | sabia sir via |
 Zenia eu vim bem di | paquera não alembor | qui ai nada no modo | cim
 Zenita voci veio ~~aqui~~ | par a reza di seu Jeldazio | voci – vea por que eu
 estou | com us cazo par lir conta | passa oito dia par conta ir | não sei ser
 conta sim | Lordis manda lir dizir | qui er par voçi vim aqui | ir tarzer jor e
 Juana | sicica que vou termina | com a perfeita dapirma valdelici |
 Zenita bispo di Oliveira¹³⁴ |

[fol. 1v]

caudadi de-li eu não teiu | fer di eli vim aqui por | que eu fiz um coviti
 par | eli vim na minha saza no dia | 25 par a reza di seu- | Jerdaziu eli mi
 disçi qui | era par eu ir par u coiti | na seitefeira mais eu não | porço. ir eli
 desci que não | sabia sir via |

Zenia eu vim bem di | paquera não alembor | qui ai nada no modo | cim
 Zenita voci veio ~~aqui~~ | par a reza di seu Jeldazio | voci – vea por que eu
 estou | com us cazo par lir conta | passa oito dia par conta ir | não sei ser
 conta sim | Lordis manda lir dizir | qui er par voçi vim aqui | ir tarzer jor e
 Juana | sicica que vou termina | com a perfeita dapirma valdelici |
 Zenita bispo di Oliveira¹³⁴ |

¹³⁴ Escrito na margem inferior.

Faz. Amargozo 27-11-88

Para Amigo Antonio BOM
DIA

É Com muita satisfação que pego
em minha caneta para escrever para
você só para lhe informar que o
mesquinismo trafer esta aprosimando
tera que vim na proxima Quinta
feira e é para você comparecer aqui
para resolver o locau com Seu
João Seu Pai Já compareça
hoje ~~atualmente~~ de tarde para Cobina
~~com~~ Comigo alguns problemas
Venha mesmo que estou esperando
VIRE

Carta 114

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 143mm x 133mm. Apresenta marcas de dobras e manchas, bastante visíveis, mas que não comprometem a leitura. A parte superior do papel foi cortada.

Fazenda Amargozo 27-11-88|

Para Amigo Antonio|
BOM|
DIA|

É Com muita satisfação que pego| em minha caneta para escrever
para| você só para lhe informar que o| Mes quesivio tratar esta
aproximando| tera que vim na prosima Quinta| feira e é para você
comparecer aqui| para resolver o locau com Seu| João Seu Pai já
compareça| hoje ~~atualmente~~ de tarde para Cobina| ~~com~~ Comigo alguns
problema| Venha mesmo que estou esperando|
VIRE|

Não mande nenhum Recado
por so sendo só
porém o trator vera quinta
e não podera da Vigem perdia
pois a sudene mandara uma
escanha para lar com o trator
e dera um locau para desembarca-lo
Nada Mais de seu amigo e
Cumhado Júlio Luiz e Erotildes
manda um forte abraço para
os meninos abençoa todos
e deseja felicidade tá.

J. Jesus

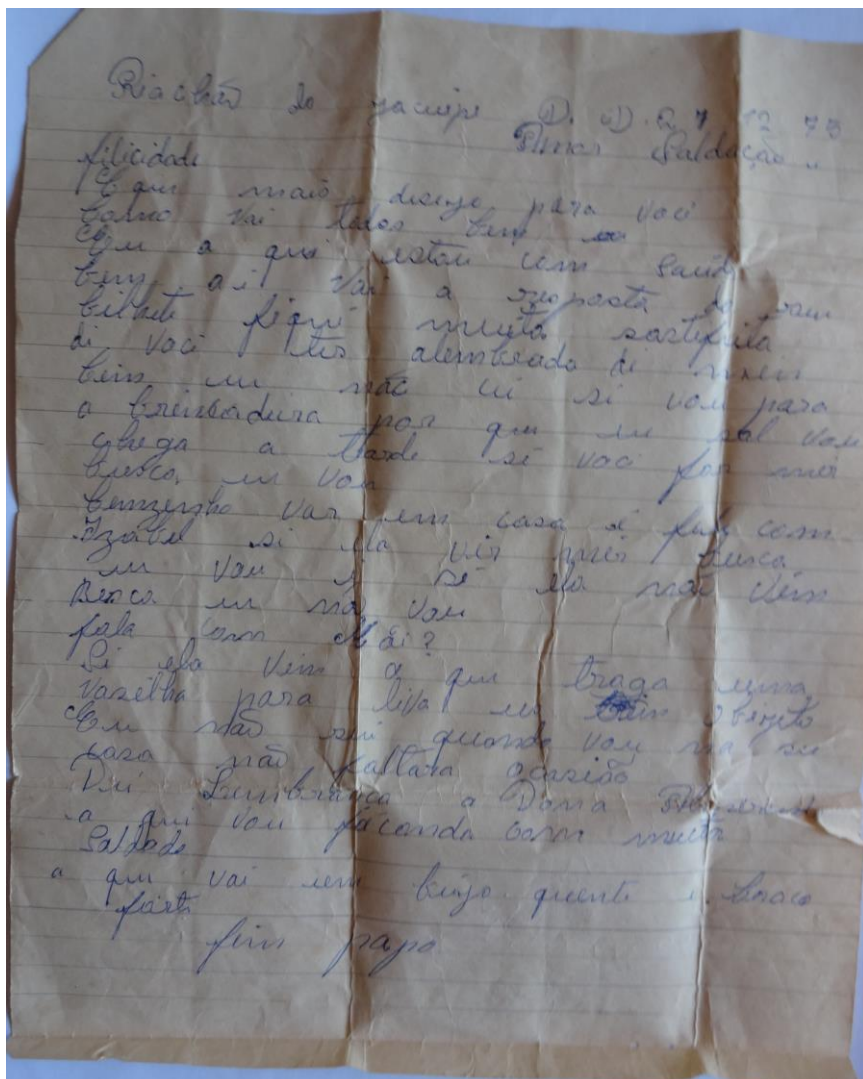
[fol. 1v]

Não mande nenhum Recado | por so serve você [.]¹³⁵ | porém o trator vera
Quinta | e não podera da Vigem perdia | pois a Sudene mandara uma
escanha para lar com o trator | e dera um locau para desembarca-lo |
Nada Mais de Seu amigo e | Cumhado Júlio Luiz e Erotildes | manda
um forte abraço para | os meninos abençoa todos | e deseja felicidade
tá. |

J. Jesus¹³⁶ |

¹³⁵ Rasurado.

¹³⁶ Rubrica.



Carta 115

AZBO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 275mm x 190mm. Apresenta marcas de dobras e partes machucadas.

Riachão do jacuipe D. D. 27 12 75 |
Amor Saldação e |

filicidade |

E qui mais desejo para você | Como vai todos bem [.]¹³⁷ | Eu a qui estou com Saúde | bem ai vai a resposta do seu | bilhete fiquei muita sastifeita | di você ter alembrado di min | bem eu não cei si vou para | a brincadeira por que eu sol vou | chega a tarde si voci for mir | busca eu vou | bemzinho var em casa é fale com | Izabel si ela vir mir busca | eu vou i si ela não vim | Busca eu não vou | fala com Mãe? |

Si ela vim a qui traga uma | vasilha para liva us ~~trein~~ obijeto | Eu não sei quando vou na su | casa não faltara ocasião |

Dei Lembrança a Dona Almerinda | a qui vou ficando com muita | Saldade |

a qui vai um beijo quente e braco | forte |
fim papo |

¹³⁷ Rasurado.

(87) Fazenda Queimada-nova
 14 de corrente 9 77
 Querido bom dia como
 passou do dia de quarta
 pra car eu passei
 bem
 Só que a Saldade
 di você está mir
 matando.
 Escrevo este bilhete
 só pra lhe dizer
 si não for possível
 você mir trazer
 um tubo-zebra e
 um ~~elastico~~ ¹³⁸ ~~elastico~~
 ecle di 25 citimetro ¹⁴⁰
 para bota na costa
 do vestido branco
 só presta ecle di 25
 citimetro
 I mi traga uns
 peixe para eu comer
 que mir deu um

Carta 116

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 203mm x 137mm. Apresenta marcas de dobras, manchas, e pequenos rasgos na extremidade inferior. Há a anotação "(87)" na margem superior, à esquerda.

Fazenda Queimada-nova |

14 de corrente 9 77 |

Querido bom dia como | passou do dia de quarta | pra car eu passei | bem |

Sól que a Saldade | di você está mir | matando. |

Escrevo este bilhete | só pra lhe dizer | si não for possível | você mir trazer | um tubo-zebra e | um ~~elastico~~ ¹³⁸ ~~elastico~~ ¹³⁹ | ecle di 25 citimetro ¹⁴⁰ | para bota na costa | do vestido branco | só presta ecle di 25 | citimetro | I mi traga ums | peixe para eu comer | que mir deu um |

¹³⁸ Manchado.

¹³⁹ Rasurado.

¹⁴⁰ Rasurado.

desejo brabo eu sol
 não mandei o dinheiro
 por que josi perdia
 Estou de propósito
 com muita Saldade
 Desculpe o jornal
 pois fis muito a
 veixada
 fi

Nada mais da sua
 Estimada querida Zeni

não esqueça di lembra
 não lembre nunca
 di mir esquecer
 assim cija
 amen

esqueça	Para ser	Zenilta
do	entregue	Bispo
Sabão	Antônio	di Oliveira
neti	Carneiro de	Santos
Luxo	Oliveira	

[fol. 1v]

desejo brabo eu sol | não mandei o dinheiro | por que josi perdia | Estou
 lhe esperando | com muita Saldade |

Desculpe o jornal | pôs fis muito a | veixada |
 fim |¹⁴¹

Nada mais da sua | Estimada querida Zeni |

mão esqueça di lembra | não lembre nunca | di mir esquecer | assim cija
 amen |

mão

esqueça

Para ser

Zenilta |

do

entregue

Bispo |

Sabão

Antônio

di Oliveira |

neti

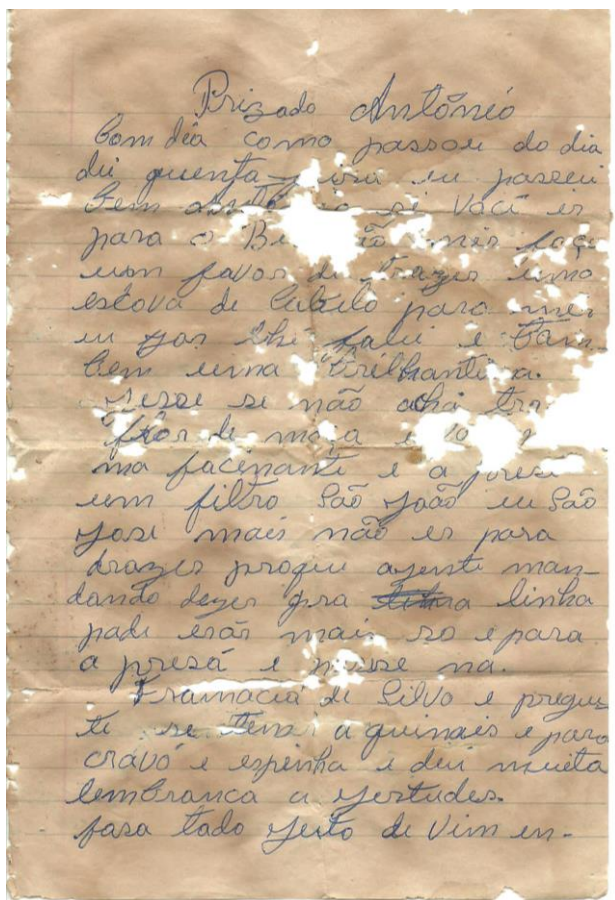
Carneiro de

Santos |

Luxo

Oliveira |

¹⁴¹ A letra “m” foi feita em forma de traço horizontal.



Carta 117

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 212mm x 138mm. Apresenta marcas de dobras e vários rasgos, comprometendo a leitura de palavras de 5 linhas da mancha escrita do recto e do verso.

Prizado Antônio |

bom dia como passou do dia | dei quenta-f[.]¹⁴²ira eu passei | bem Ant[.]¹⁴³
si você ir | para o B[.]¹⁴⁴ão mir faça | um favor de trazer uma | escova de
cabelo para mir | eu jar lhi falei e tam- | bem uma brilhantina. | jesoe si
não acha tra[.]¹⁴⁵ flor de moça¹⁴⁶ [.]¹⁴⁷ | ma facinante e a presi¹⁴⁸ | um filtro
São João eu São | Jose mais não er para | drazer proque ajente man-
| dando dezer pra ~~linha~~ linha | pode erár mais so e para | a presá e
p[.]¹⁴⁹sse na. | Framacia de Silvo e pregu- | te se tem a guinais e para |
cravó e espinha e dei muita | lembranca a Jertudes. |
fasa todo jeito de vim en. |

¹⁴² Rasgo.

¹⁴³ Rasgo.

¹⁴⁴ Rasgo.

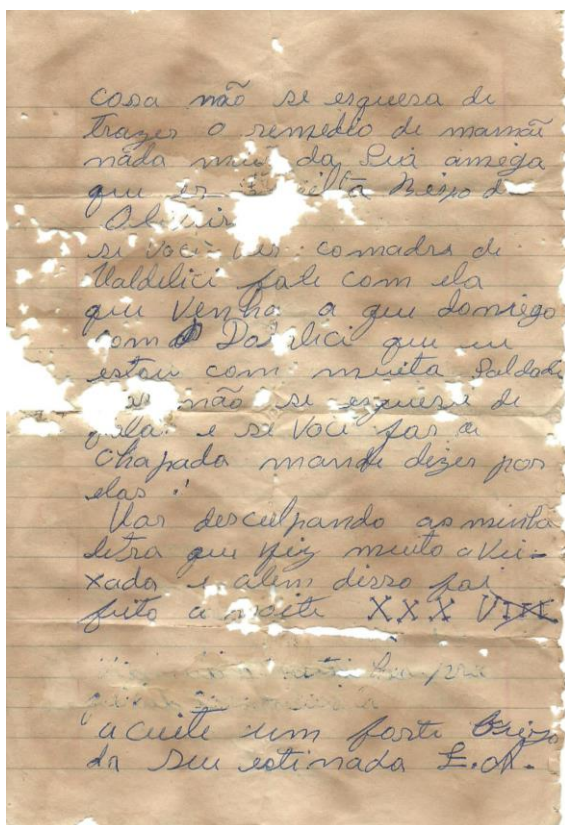
¹⁴⁵ Rasgo.

¹⁴⁶ Rasgo na letra ç.

¹⁴⁷ Rasgo.

¹⁴⁸ Rasgo na letra p.

¹⁴⁹ Rasgo na letra a.



[fol. 1v]

casa não se esqueça de | trazer o remédio de mamãe | nada ma[.]¹⁵⁰ da Sua
amiga | que er [.]¹⁵¹ilta Bispo d[.]¹⁵² Oliveir¹⁵³ |
se voce ver¹⁵⁴ comadre de | Valdelici fale com ela | que venha a qui
domigo | com¹⁵⁵ [.]¹⁵⁶ Doralici¹⁵⁷ que eu | estou com muita Saldade | [.]¹⁵⁸
não se esqueça de | falar¹⁵⁹ e se voce¹⁶⁰ for a | chapada mande dizer por |
elas: |
Var desculpando as minha | letra que fiz muito a vei- | xada e alem disso
foi | feito a noite XXX VIII |

aceite um forte beijo | da sua estimada Zenília Oliveira |

¹⁵⁰ Rasgo.

¹⁵¹ Rasgo.

¹⁵² Rasgo.

¹⁵³ Rasgo nas letras *i, v e e*.

¹⁵⁴ Rasgo na letra *v*.

¹⁵⁵ Rasgo na letra *c*.

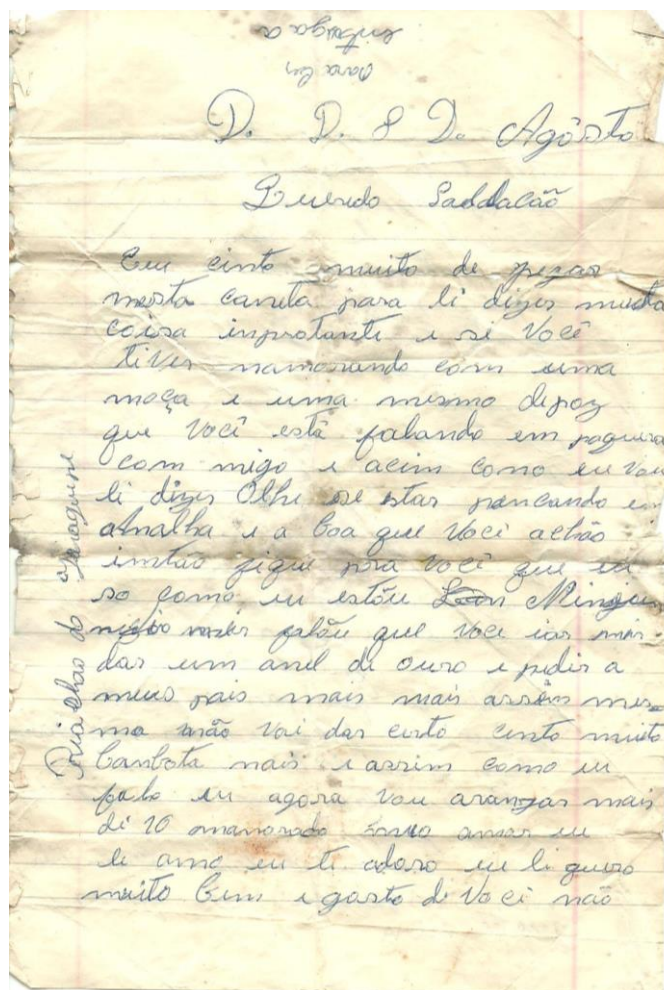
¹⁵⁶ Rasurado.

¹⁵⁷ Rasgo na letra *r*.

¹⁵⁸ Rasgo.

¹⁵⁹ Rasgo nas letras *f e a*.

¹⁶⁰ Rasgo no lugar onde seria o acento.



Carta 118

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 132mm. Apresenta marcas de dobras e manchas, mais escurecidas na parte central, causadas, provavelmente, por umidade.

<para cer | entrega a | >¹⁶¹

D. D. 8 D. Agosto |

Querido Saldacão |

Eu cinto muito de pegar | mesta caneta para li dizer muita | coisa inprotante e se você | tiver namorando com uma | moça e uma mesmo depoz | que você está falando em paquera | com migo e acim cono eu vou | li dizer Olhe se estar pencando em | Analha e a boa que você achão | imtão fique pra você que eu | so como eu estou [.]¹⁶² Nin[.]¹⁶³ | nin¹⁶⁴ mir falou que voce iar mir | dar um anel de ouro e pedir a | meus pais mais mais assim mes- | mo não vai dar certo cinto muito | Canbota nais e assim como eu | falo eu agora vou aranzar mais | di 10 manorado meo amor eu | le amo eu ti adoro eu li quero | muito bem e gosto di você não |

<Riachao do Juaguipe>¹⁶⁵

¹⁶¹ Escrito na margem superior, no sentido inverso do fôlio.

¹⁶² Rasurado.

¹⁶³ Rasurado.

¹⁶⁴ Rasurado.

¹⁶⁵ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

ficar com raiva de mir que eu
 não tenho culpa de ~~voei~~ eu acen-
 tão apachonado por mir muito
 o brigado pela a sua vontade
 eu agradeço muito ~~com~~ abraço
 de sua paquera que ~~voei~~ amar
 apachito ~~com~~ corpo de sua amiga
 Zenilta felis Cambota ocom esta
 menina muito ~~com~~ desejada
 por muito coisa eu so não
 quero ~~voei~~ paquias tem muita
 paquera ~~com~~ eu vou pra
 o Rio de Janeiro procozo de
~~voei~~ esta muito xato com
 Todo parece ~~com~~ quem ~~eu~~ tão
 bestalhado e uma coisa que
 eu queria que ~~voei~~ mir dice
 quando eu for par o rio ~~de~~
 quizer eu ~~voei~~ e ~~de~~ dar mir dar
~~com~~ e si ~~voei~~ mir dar a
 radio eu ~~voei~~ em casa e ~~voei~~
 se ~~voei~~ quizer eu amo ~~voei~~
 meu amor Antônio ~~voei~~ Cambota
 mir responda por favor
 quarta-feira

[fol. 1v]

ficar com raiva de mir que eu | não tenho crupa de [.]¹⁶⁶ você cer acin | tão
 apachonado por mir muito | o brigado pela a sua vontade | eu agradeço
 muito¹⁶⁷ bem abraco | de sua paquera que você amar | muito bem bejo de
 sua amig[.]¹⁶⁸ | Zenilta felis Cambota ocom esta | menina muito bem
 sifromada | por muita cousa eu so não | quero você proque tem muita |
 paquera Cim eu vou pra | or Rio de Janeiro procozo de | você esta muito
 xato com | todo parece cer quem er tão | bestalhado e uma coisa que | eu
 queria que você mir dice | quando eu for par o rio [.]¹⁶⁹ sir | quizer eu vou
 e [.]¹⁷⁰ der mir dar | bem e si você mir dar a | radio eu vou em casa e
 volto | se dus queizer eu amo você | meu amor Antônio¹⁷¹ _Cambota | mir
 responda por favor | quarta-feira |

¹⁶⁶ Rasurado.

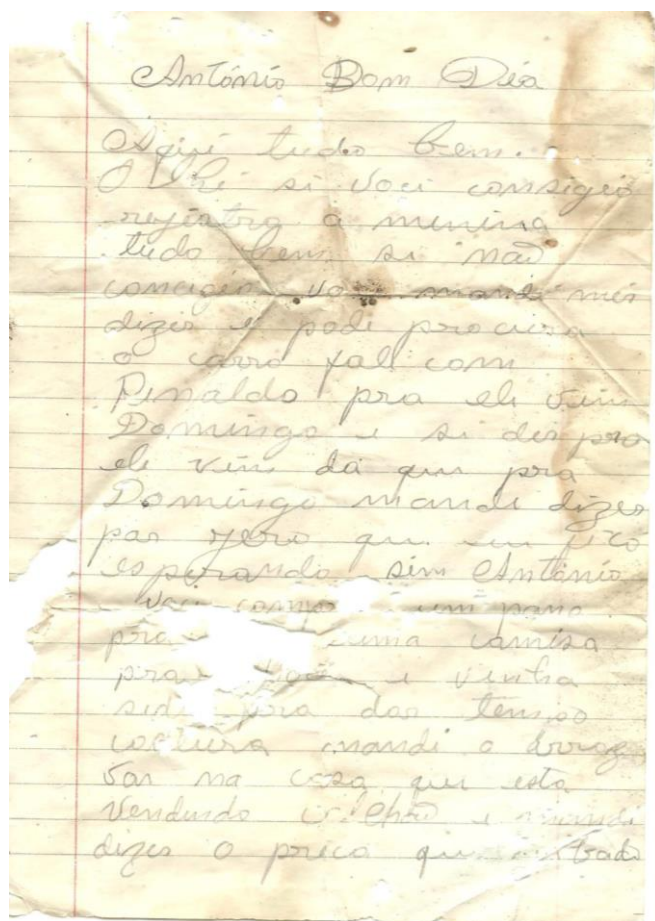
¹⁶⁷ Rasgo nas letras m e u.

¹⁶⁸ Dobra do papel.

¹⁶⁹ Rasurado.

¹⁷⁰ Rasurado.

¹⁷¹ A letra t não está cortada.



Carta 119

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 135mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgos. Há um rasgo maior que compromete a leitura de palavras de 4 linhas da mancha escrita do recto.

Antônio Bom¹⁷² Dia |

Aqui tudo bem. | O lhi si você consigio | registra a menina | tudo bem si não | concigio você¹⁷³ mande mir | dizer e pode procura | o carro fale com | Renaldo pra ele vim | Domingo e si der pra | ele vim da qui pra | Domingo mande dizer | por Jero que eu fico | esperando sim Antônio | voce¹⁷⁴ comp[.]¹⁷⁵ um pano | pra [.]¹⁷⁶ uma camisa | pra [.]¹⁷⁷ e venha | sedo¹⁷⁸ pra dar tempo | costura mande o arroz | var na casa que esta | vendendo colchão e mande | dizer o preço que sabado¹⁷⁹ |

¹⁷² Há uma rasura na letra B.

¹⁷³ Mancha.

¹⁷⁴ Há rasgo em parte das letras c e e.

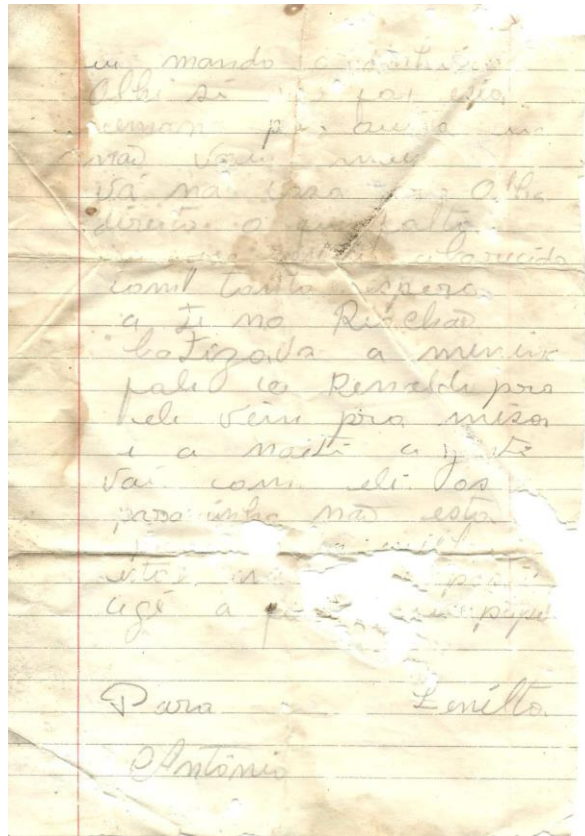
¹⁷⁵ Rasgo.

¹⁷⁶ Rasgo.

¹⁷⁷ Rasgo

¹⁷⁸ Há rasgo na letra o.

¹⁷⁹ Há machucamento do papel nas letras s e a.



[fol. 1v]

eu mando o dinheiro¹⁸⁰ | Olhi si [...] ¹⁸¹for esta | cemana p[...] ¹⁸²outra [...] ¹⁸³|
não v[...] ¹⁸⁴mais | vá na casa para olha | direito o que falta | [...] ¹⁸⁵aborecida |
com tanta espera | a te no Riachão | batizava a menina | fale a Renaldo
pra | ele vim pra misa | e a noiti a j[...] ¹⁸⁶nti | vai com eli os | pasa[...] ¹⁸⁷inho
não esta | [...] ¹⁸⁸ | esta [...] ¹⁸⁹ | [...] ¹⁹⁰papel |

Para Zenilta |

Antônio |

¹⁸⁰ Desgaste do papel e da tinta.

¹⁸¹ Rasgo.

¹⁸² Desgaste do papel e da tinta.

¹⁸³ Desgaste do papel e da tinta.

¹⁸⁴ Rasgo.

¹⁸⁵ Mancha.

¹⁸⁶ Rasgo.

¹⁸⁷ Desgaste do papel.

¹⁸⁸ Há um rasgo grande, comprometendo a leitura de três linhas.

¹⁸⁹ Rasgo.

¹⁹⁰ Rasgo.

Fazendas Vasoura 100 gr.
 Saudação felicidade
 para senhora todos seus
 dona Maria mandos etaduas
 linha para.. lis disre
 quer eus etou so saudade das
 senhora das minha querida
 senia muita Lebranca para
 todos dona maria que dias
 quer eus xegei nar minha. tera
 não tive aligria nar minha vida
 e ~~com~~ logo nigrarei muito tritesa
 nar uma filha dos meus
 querido irmão Jose etava muito
 doente uma dous diga manoel
 que venha fiboras para trabalho
 não dar camisa Jose tirar não
 si sege bebe sege maul para
 de nada mais
 querida amiga maria
 para etes
 J. Vasour

Carta 120

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 140mm. Apresenta manchas, partes machucadas e pequenos rasgos nas marcas de dobras.

Fazendas vasoura [?] |
 saudação felicidade. |
 paras¹⁹¹ senhora itodos seus. | dona Maria mandos etaduas¹⁹² |
 linha para.. lis disre | quer eus etou so saudade das |

senhora das Minha querida¹⁹³ | senia Muita Lebranca para | todos dona
 maria que dias | quer eus xegei nar minha. tera | não tive aligria nas minha
 vida | [.] logos nigrarei muito tritesa | nas uma filha dos meus | querido
 irmão Jose etava muito | doente uma dous diga manoel | que venha
 siboras para trabalha | não dar camisa Jose tirar não | si sege bebe sege
 maul para | ele nada mais e |
 querida amiga maria |

Fasa etes |
 Favor |

¹⁹¹ Não é clara a distinção entre 's' e 'r' no fim de palavra, ao longo do texto.

¹⁹² Há uma barra vertical separando as duas palavras.

¹⁹³ Não é clara a distinção entre 'q' e 'g' ao longo do texto.

otra gosa que eus vous | li pidir que senhora | tivre aramacao di sobria |
 velha si gisre mir veder | Fale no manol para | li pagar preco gues | e
 senhora pidir | <↑Made> domigor¹⁹⁴ | agi eus aseto con | ele ele page etas |
 petos das sua Felicidade¹⁹⁵ |
 Lindauro |
 Alameida Repote |
 querida¹⁹⁶ |

[fol. 1v]

otra gosa que eus vous | li pidir que senhora | tivre aramacao di sobria |
 velha si gisre mir veder | Fale no manol para | li pagar preco gues | e
 senhora pidir | <↑Made> domigor¹⁹⁴ | agi eus aseto con | ele ele page etas |
 petos das sua Felicidade¹⁹⁵ |

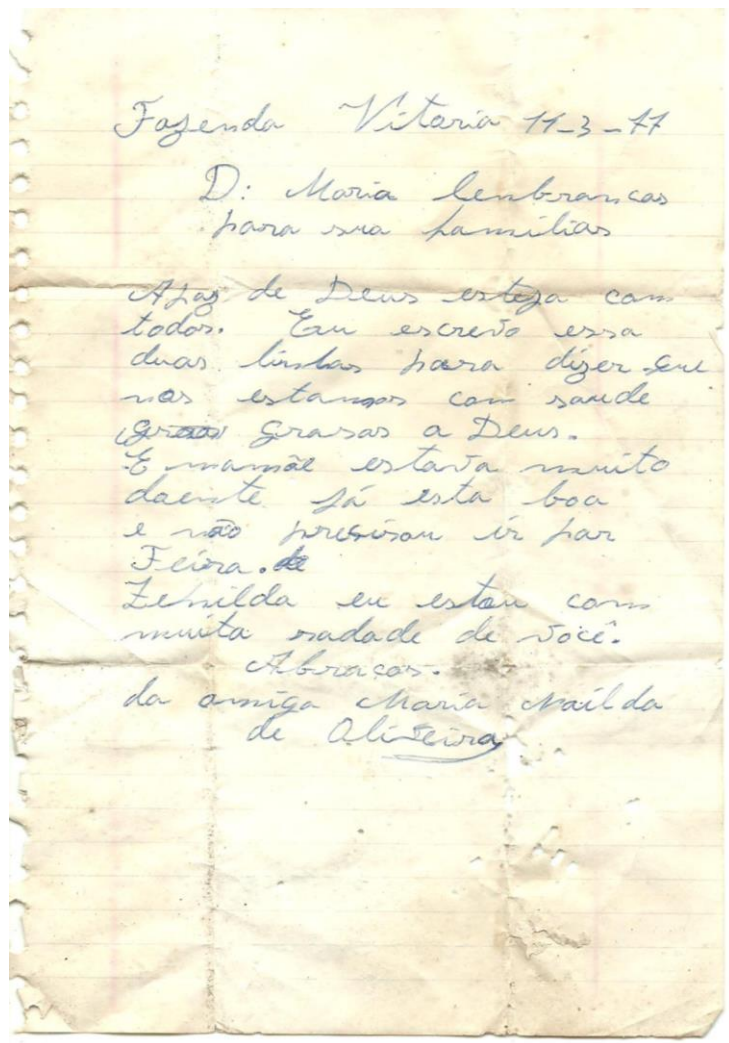
Lindauro |

Alameida Repote |
 querida¹⁹⁶ |

¹⁹⁴ Há um traço circular separando a expressão “<↑Made> domigor|” do restante do texto.

¹⁹⁵ Há uma linha em branco entre cada linha escrita, exceto entre a quarta e quinta linhas.

¹⁹⁶ Escrito na margem inferior.



Carta 121

AZBO. Documento contendo um fôlio. No verso, há apenas a indicação da destinatária. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e pequenos furos que não comprometem a leitura.

Fazenda Vitoria 11-3-77 |

Dona Maria lenbrancas |
para sua familias |

A paz de Deus esteja com | todos. Eu escrevo essa | duas linhas para
dizer que | nos estamos com saude | gra[.]¹⁹⁷ grasas a Deus. |

E mamãe estava muito | doente já esta boa | e não precisou¹⁹⁸ ir par |
Feira. ~~de~~ |

Zenilda eu estou com | muita sadade de você. |

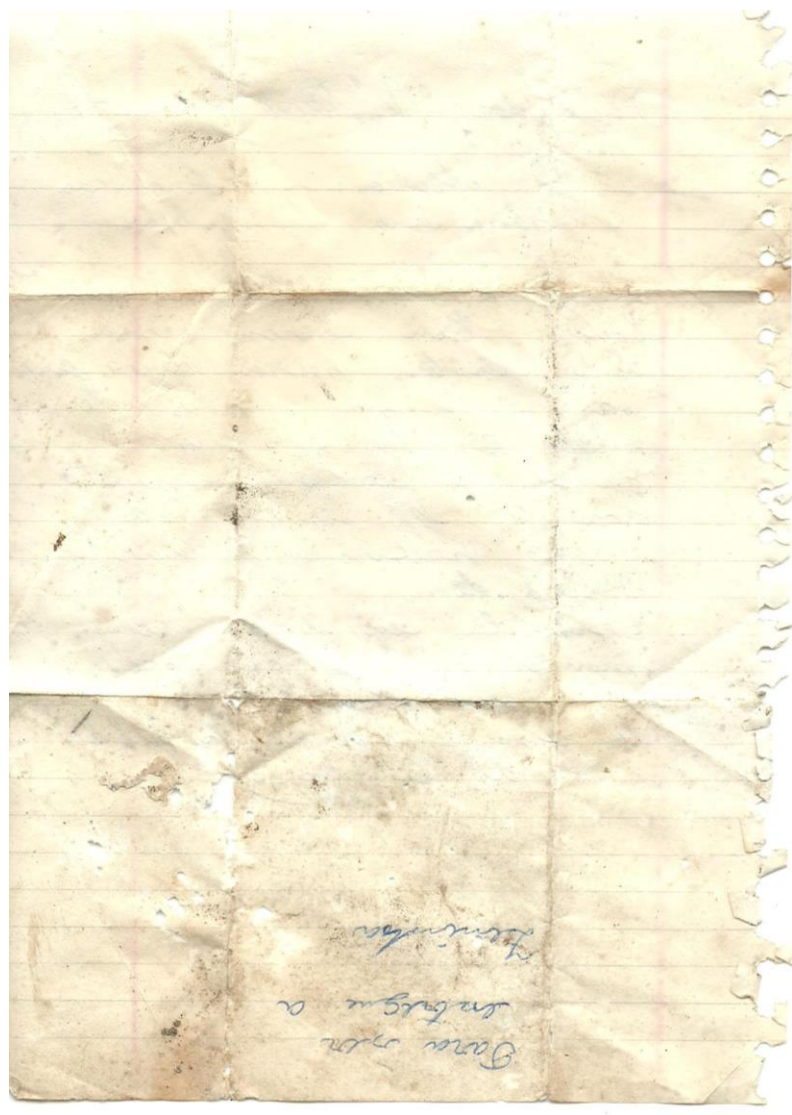
Abraços. |

da amiga Maria Nailda |
de Oliveira¹⁹⁹ |

¹⁹⁷ Rasura.

¹⁹⁸ A letra “c” está escrita sobre uma letra “s”. Rasura.

¹⁹⁹ Há traço de assinatura abaixo de “Oliveira”.

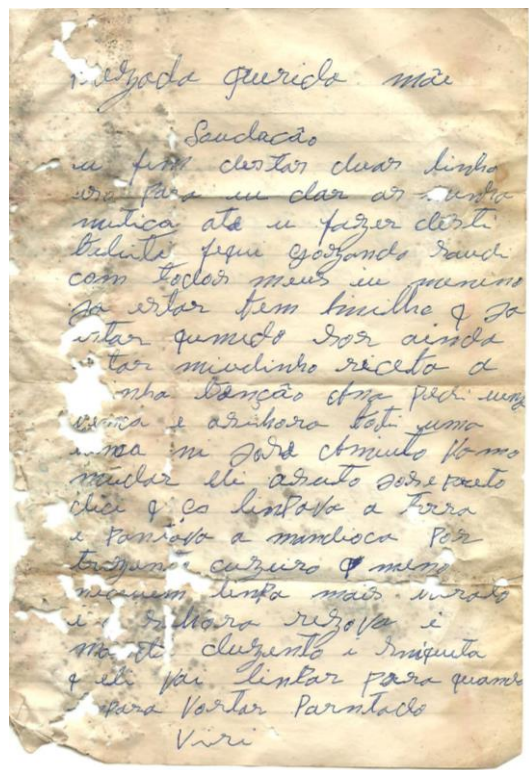


[fol. 1v]

<Para ser |
entregue a |

Zeninha | >²⁰⁰

²⁰⁰ Escrito no sentido inverso, provavelmente, com o papel dobrado.



Carta 122

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 207mm x 137mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgos, causados, provavelmente, por umidade, comprometendo a leitura de várias palavras na extremidade esquerda da mancha escrita.

[.]²⁰¹ezada Querida mãe |

Saudação |

u fim destas duas linha | eso para eu dar as minha²⁰² | nutica ate u fazer
desti | bileite fiqui gozando saudi | com todos meus iu menino | já estar
bem lmilho *que* ja | [.]²⁰³star qumedo sor ainda | [.]²⁰⁴tar miudinho riceba
a | [.]²⁰⁵nha benção Ana pedi uma | benca²⁰⁶ e asinhora boti uma | [.]²⁰⁷nca
ni Jose Amiuto vamo | mudar de asuto jose preto | dici *que* ço limpava a
terra²⁰⁸ | e pantava a mandioca por | trezent[.]²⁰⁹ cuzeiro *que*[.]²¹⁰ meno |
niguem linpa mais barato²¹¹ | e a senhora rezova i | m[.]²¹²duzento i
sniqueta | *que* eli vai linpar para quando | [.]para vortar parntado |

Viri²¹³ |

²⁰¹ Rasgo em parte das letras “p” e “r”.

²⁰² Rasgo em parte da letra “m”.

²⁰³ Rasgo.

²⁰⁴ Rasgo.

²⁰⁵ Rasgo.

²⁰⁶ Rasgo.

²⁰⁷ Rasgo.

²⁰⁸ Rasgo em parte da letra “e”.

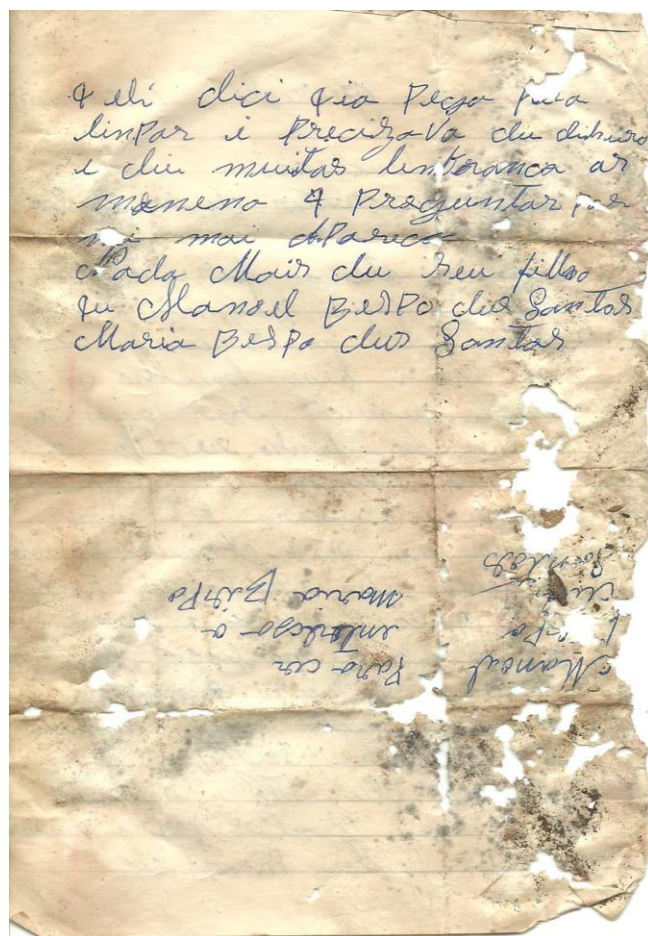
²⁰⁹ Rasgo.

²¹⁰ Rasura.

²¹¹ Rasgo em parte das letras “b” e e “a”.

²¹² Rasgo.

²¹³ Escrito na margem inferior.



[fol. 1v]

que eli dici que ia pega p[.]²¹⁴ a | linpar i precisava du diheiro | e dei muitas
lebranca²¹⁵ as | menena que preguntar por²¹⁶ | mi²¹⁷ mai Apareca |
Nada Mais du seu filho | qu Manoel Bispo dus Santos | Maria Bispo dus
Santos |

<Manoel	Para cer
B[.] ²¹⁸ po	entrega a
dus	maria Bispo
Santos> ²¹⁹	

²¹⁴ Rasgo.

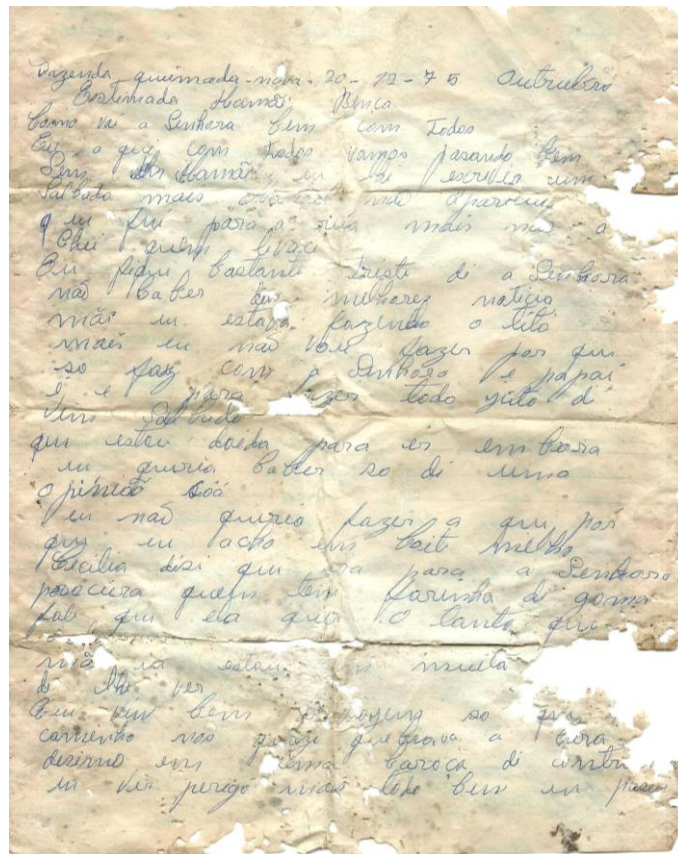
²¹⁵ Rasura na letra 'r'.

²¹⁶ Rasgo.

²¹⁷ Rasgo.

²¹⁸ Rasgo.

²¹⁹ Escrito no sentido inverso, provavelmente, com o papel dobrado.



Carta 123

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 235mm x 185mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgos. Um rasgo maior impede a leitura de palavras de 5 linhas da mancha escrita do recto.

Fazenda queimada-nova. 20-12-75 Outrubro |

Estimada Mamãe Bença |

Como vai a Senhora bem com todos |

Eu a qui com todos vamos pasando bem |

Sim [.]²²⁰ Mamãe eu lhi escrever um | Salbado mais Manoel não apareceu | [.]²²¹
eu fui para a rua mais não a | chei quem levace |

Eu fiqui bastante triste di a Senhora | não Caber das melhores noticia | mãi eu
estava fazendo o tito | mais eu não vou fazer por que | so faz com a Senhora e
papai | é e para fazer²²² todo jeito di | vim Salbado |

que estou doida para ir embora | eu queria Caber so di uma | opinião Côá²²³ |
eu não queria fazer a qui por | que eu acho em Coite melho | Cecilia disi que
era para a Senhora | procura quem tem farinha de goma | fale que ela quer o
tanto que | [.]²²⁴ |

mã[.]²²⁵ ia estou com muita [.]²²⁶ | de lhe ver |

Eu vim bem de viagem so qui²²⁷ | caminho nos quazi quebrava a cara | desimo
em [.]²²⁸ ema baroça di contr[.]²²⁹ | eu vir perigo mais todo bem eu pasei |

²²⁰ Rasura.

²²¹ Rasura.

²²² Há rasgo nas letras “P” e “a”.

²²³ Rasura na letra “C”.

²²⁴ Rasgo.

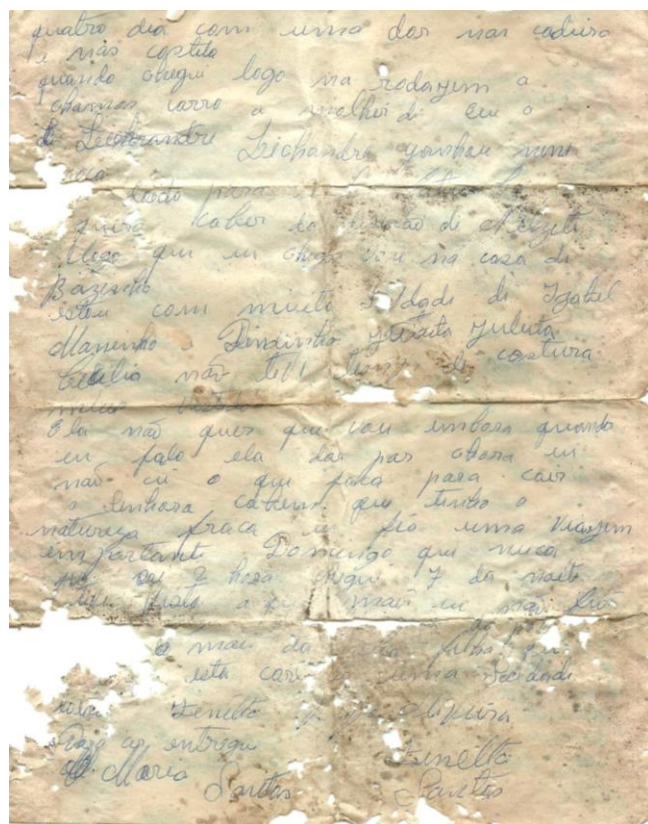
²²⁵ Rasgo.

²²⁶ Rasgo.

²²⁷ Rasgo na letra “u”.

²²⁸ Rasgo.

²²⁹ Rasgo.



[fol. 1v]

quatro dia com uma dor nas cadeira | e nas costela |
quando cheguei logo na rodagem a | chamar carro a molher di ceu a | ~~L~~
~~Lichandre~~ Lichandre ganhou nen[.]²³⁰ | [.]²³¹ | [.]²³² doida para [.] quira
caber da [.]²³³ di Nilzete | logo que eu chega vou na casa de | Bazinha |
estou com muita S[.]²³⁴ Idade di Izabel | Maninho e Dindinha [.]²³⁵ Julieta |
Cecilia não teve tempo de costura | meus vestidos |
Ela não quer que vou embora quando | eu falo ela dar par chora eu | não
cei o que faco para cair | a Senhora cabem que tenho a | natureza fraca eu
fis uma viagem | importante Domingo que nuca | fis sai 2 hora chegu 7 da
noite | teve festa a qui mais eu não fui | [.]²³⁶ | [.]²³⁷ | mais da sua filha que |
[.]²³⁸ esta cor[.]²³⁹ uma Saldade | doida²⁴⁰ Zenilta Bispo Oliveira |
Para cer entregue Zenilta |
~~M~~ Maria Santos Santos |

²³⁰ Rasura.

²³¹ Rasgo.

²³² Rasgo.

²³³ Desgaste do papel e da tinta, provavelmente, por umidade.

²³⁴ Rasgo.

²³⁵ Rasura.

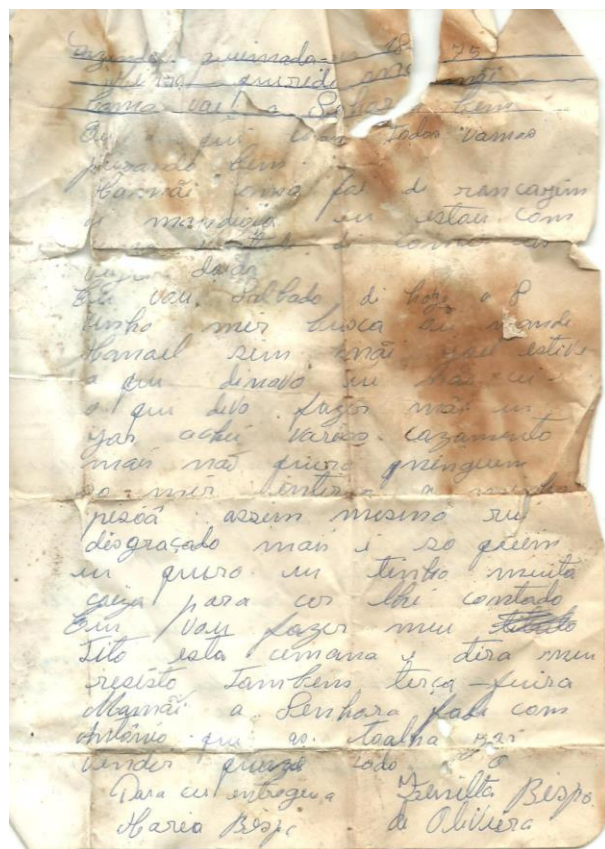
²³⁶ Rasgo.

²³⁷ Rasgo.

²³⁸ Rasgo.

²³⁹ Rasgo.

²⁴⁰ Rasgo.



Carta 124

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 145mm. A pauta na margem superior foi desenhada a caneta. Apresenta marcas de dobras, manchas, rasgos e uma parte machucada. Um rasgo na parte superior impede a leitura de palavras das três primeiras linhas.

Fazenda queimada-nova 18 [.]²⁴¹ 75 |

Minha querida mamãe²⁴² |

Como vai a Sehora²⁴³ bem |

Eu a qui com todos vamos | passando bem |

Mamãe como foi de rancajim | di mandioca eu estou com | uma vontade²⁴⁴ di comer us | [.]²⁴⁵ doida |

Eu vou Salbado di hoje a 8 | venha mir busca ou mande²⁴⁶ | Manoel sim mãe Joel estive | a qui dinovo eu não cei | o qui devo fazer mãi eu | jar achei varios cazamento | mais não quero [.]²⁴⁷ ninguém | so mir intereca a minha | pesoã assim mesmo ru[.]²⁴⁸ | disgraçado mais é so quem | eu quero eu tinha muita | coiza para cer lhi contado | Eu vou fazer meu título | tito esta cemana e tira meu | resisto tambem terça-feira | Mamãe a Senhora fali com | Antônio que as toalha jar | vendir quase²⁴⁹ todo o |

Para cer entregue a Zenilta Bispo |
Maria Bispo de Oliveira |²⁵⁰

²⁴¹ Rasgo.

²⁴² Há rasgo no meio da palavra.

²⁴³ Há rasgo no meio da palavra.

²⁴⁴ Há rasgo no meio da palavra.

²⁴⁵ Rasgo.

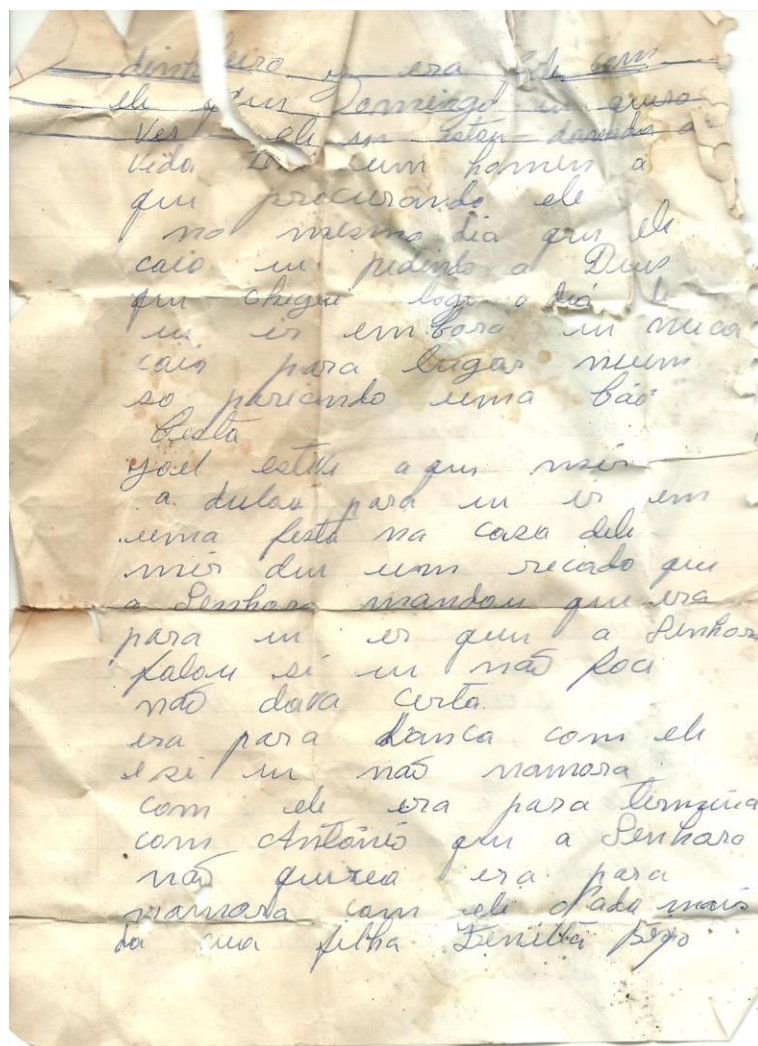
²⁴⁶ Mancha na letra “m”.

²⁴⁷ Rasura.

²⁴⁸ Rasgo.

²⁴⁹ Rasura na letra “s”.

²⁵⁰ As duas últimas linhas foram escritas na margem inferior.



[fol. 1v]

dinheiro [.]²⁵¹ era fale com | ele qui²⁵² Domingo eu quero | ver ele eu estou danada da | vida tevi²⁵³ um homen a | qui procurando ele | no mesmo dia que ele | caio eu pedindo a Deus | que chegue logo o dia de | eu ir embora eu nuca | cair para lugar neum | so parecendo uma báó | besta |

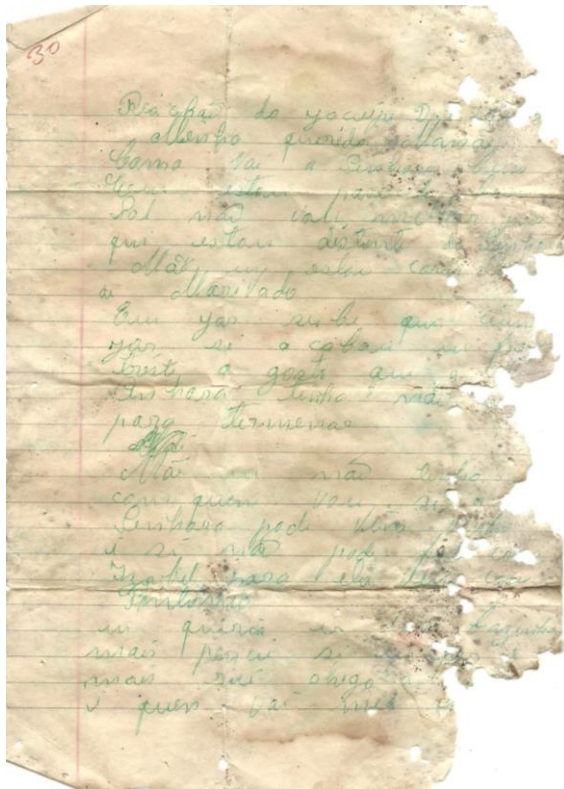
Joel estive a qui mir | a dulou para eu ir em | uma festa na casa dele | mir deu um recado qui | a Senhora mandou que era | para eu ir que a Senhora | falou si eu não foci | não dava certo. |

era para danca com ele | e si eu não namora | com ele era para termina | com Antônio que a Senhora | não quirea era para | namora com eli Nada mais | da sua filha Zenilta Bispo |

²⁵¹ Há rasgo no meio da palavra.

²⁵² Há rasgo no meio da palavra.

²⁵³ Há rasgo no meio da palavra.



Carta 125

AZBO. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e vários rasgos à direita, provavelmente causados pela umidade, comprometendo a leitura de várias palavras da mancha escrita. Há a anotação “30”, em tinta vermelha, na margem superior, à esquerda.

Riachão do Jacuípe D.[.]²⁵⁴ |

Minha querida Mamãe |

Como vai a Senhora bem |

Eu estou pasando bem | Sol não vou melhor por | qui estou distanti da Senhora | Mãe eu estou com S[.]²⁵⁵ | di Marivado |

Eu jar subi qui ciun[.]²⁵⁶ | jar si a cabou eu fi[.]²⁵⁷ | triste o gosto qui a | Senhora tinha não | para termenar |

[.]²⁵⁸ |

Mãe eu não tenho | com quem vou si a | Senhora podi vim venha²⁵⁹ | i si não pode f[.]²⁶⁰ co[.]²⁶¹ | Izabel para ela vim com | Antônio |

eu quiria ir [.]²⁶² bazinha | mais pencei si [.]²⁶³ | mais rui chego a [.]²⁶⁴ | i quen vai me [.]²⁶⁵ |

²⁵⁴ Rasgo.

²⁵⁵ Rasgo.

²⁵⁶ Rasgo.

²⁵⁷ Rasgo.

²⁵⁸ Rasura.

²⁵⁹ Rasgo na letra “e”.

²⁶⁰ Rasgo.

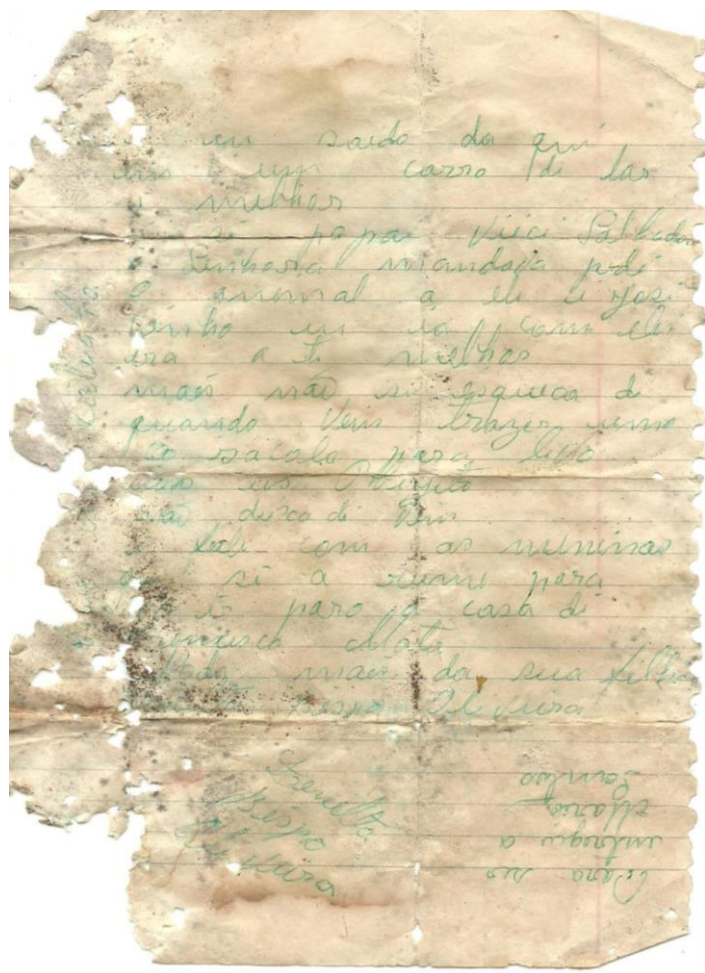
²⁶¹ Rasgo.

²⁶² Rasgo.

²⁶³ Rasgo.

²⁶⁴ Rasgo.

²⁶⁵ Rasgo.



[fol. 1v]

eu saído da qui | em um carro di lar | é melhor |
 [.]²⁶⁶ si papai vieci Salbado | a Senhora mandava pedi | o animal a eli i
 José | vinha eu ia com ele | era a te melhor | mais não si esqueca di |
 quando vein trazer uma | [.]²⁶⁷ sacola para levo | [.]²⁶⁸ us Obijeto |
 não deixa di vim |
 e fali com as meninas | que²⁶⁹ si a rume para | ir para a casa di | [.]rancisco
 Mota |
 Nada mais da sua filha | [.] Zenilta Bispo Oliveira |

<Zenilta Bispo Oliveira | >²⁷⁰

<Para ser entregue a Maria Santos | >²⁷¹

²⁶⁶ Rasgo.

²⁶⁷ Rasura.

²⁶⁸ Rasgo.

²⁶⁹ Rasgo.

²⁷⁰ Escrito na diagonal.

²⁷¹ Escrito no sentido inverso, provavelmente, com o papel dobrado.

Prezado querido noivo
 Manoel Boa tarde
 sinto a maior satisfação
 quando eu peguei a
 pena para ti escrever
 esta maravilhosa cartinha
 com prova que ti amo
 querido eu li es crivi
 este bilet comenti para
 ti fala qe para voce vim
 para nois tira um retrato
 aqui domingo receba a
 minha lenbranca i dei
 lenbranca i recibo um
 forti abaco i nada mais
 da sua querida noiva
 qe Ana di Oliveira

 Si eu subeci q tu vinha
 nu domingo di tardinha eu
 mandava barre a casa como
 ua rosa alexadina Ana
 Manoel Bispo du Santo

Carta 126

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 216mm x 147mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

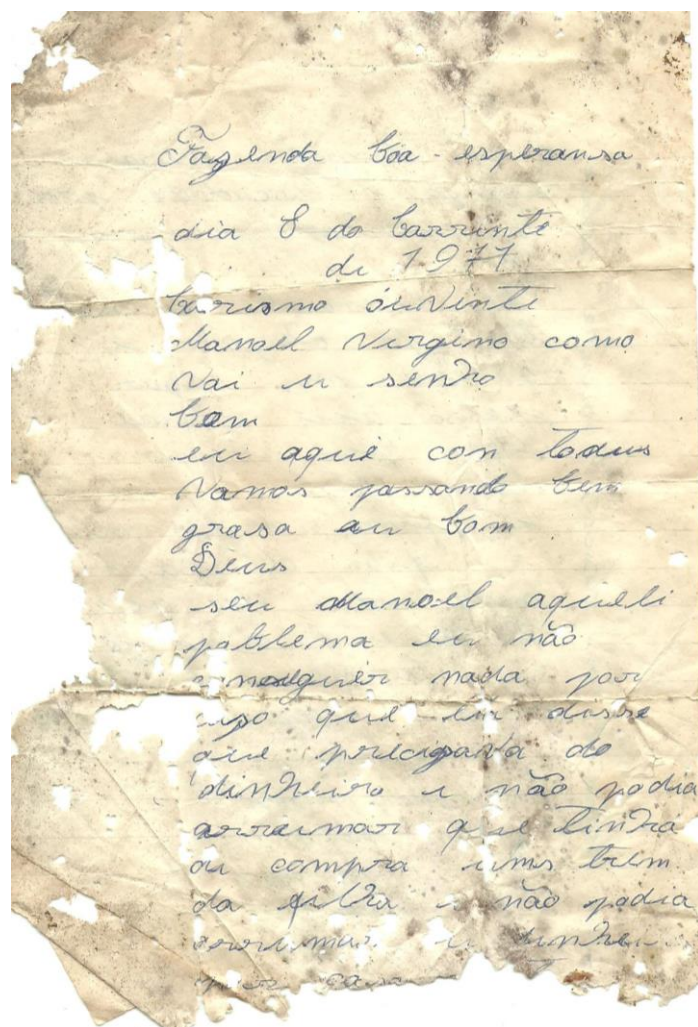
Prezado querido noivo |

Manoel Boa tardi | sinto a maior satisfação²⁷² | quando eu peguei a | pena
 para ti escrever | esta maravilhosa cartinha | com prova que ti amo |
 querido eu li es crivi | esti bilet comenti para | ti fala qe para você vim |
 para nois tira um retrato | aqui domingo receba a | minha lenbranca i dei |
 lenbranca i reciba um | forti abaco i nada mair | da sua querida noiva | que
Ana di Oliveira |

si eu subeci que tu vinha | nu domingo di tardinha eu | mandava barre a
 casa com [.]²⁷³ | ua rosa alexadina Ana |
 Manoel Bispo du Santo |

²⁷² A letra / não foi cortada.

²⁷³ Rasura.



Carta 127

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 137mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgos, provavelmente causados pela umidade. Alguns rasgos impedem a leitura de palavras de 2 linhas do recto e de 6 linhas do verso.

Fazenda boa - esperansa |

dia 8 do Corrente |
de 1977 |

Carismo ouvinte |

Manoel Virgino como | vai u senho | bom |

eu aqui con todus | vamos passando bem | grasa au bom | Deus |

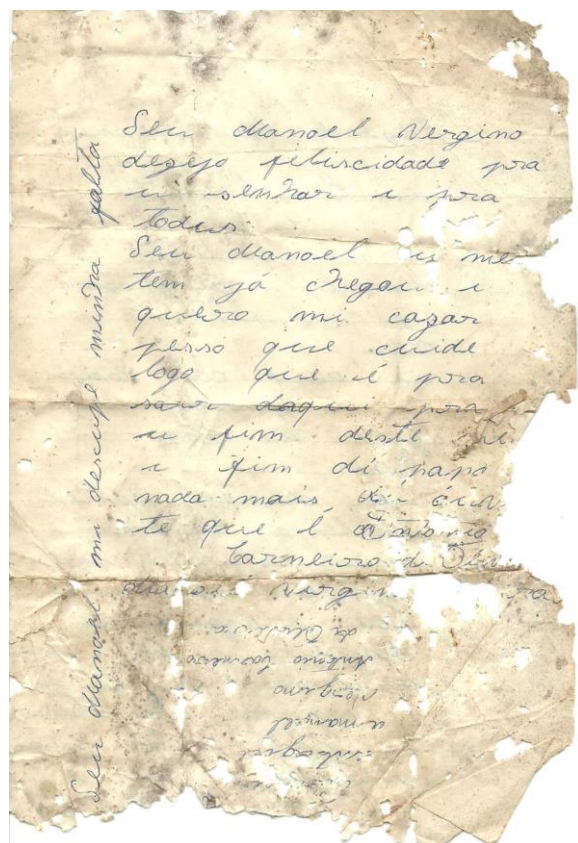
seu Manoel aqueli | poblema eu não | c[.]²⁷⁴nseguir nada por | [.] que eu disse | que precisava²⁷⁵ do | dinheiro e não podia | arrumar que tinha | de compra ums trem | da filha e não podia | arrumar u dinhei[.]²⁷⁶ | por ca[.]²⁷⁷ |

²⁷⁴ Rasgo.

²⁷⁵ Rasura na letra "s".

²⁷⁶ Desgaste do papel.

²⁷⁷ Rasgo.



[fol. 1v]

Seu Manoel Vergino | desejo feliscidade pra | u senhor e pra | todus |
 Seu Manoel u me[.]²⁷⁸ | tem já chegou e | quero mi cazar | pesso que
 cuide | logo que é pra | sair daqui pra | u fim deste me[.]²⁷⁹ | e fim di papo |
 nada mais du ouv[.]²⁸⁰ | te que é Antonio²⁸¹ |
Carneiro de Oliv[.]²⁸² |
 Ma[.]²⁸³ oel virgin[.]²⁸⁴ |

<[.]²⁸⁵ |
 entregue |
 a manoel |
 vergino |
 Antonio Carneiro |
 de Oliveira |>²⁸⁶

<Seu Manoel mi descupe minha falta |>²⁸⁷

²⁷⁸ Rasgo.

²⁷⁹ Rasgo.

²⁸⁰ Rasgo.

²⁸¹ Desgaste do papel.

²⁸² Rasgo.

²⁸³ Rasgo.

²⁸⁴ Rasgo nas letras “t” e “n”.

²⁸⁵ Rasgo.

²⁸⁶ Escrito no sentido inverso, provavelmente, com o papel dobrado.

²⁸⁷ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

Carta 128

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 140mm x 185mm. Apresenta marcas de dobras e escurecimento do papel, causado, provavelmente, pela umidade. Dois rasgos no centro do papel impedem a leitura de palavras de 3 linhas do recto.

Fazenda queimanda – nova abril de 1977 |

felicidade para você que e pitico |

Comede de Lizia arsiora viu A que²⁸⁸ mão vi | i asiora vio L i que mão vi olha que fique | muito tritre poque Eu na vou para Juazeiro | Domingo poque Eu mão foi com AIG ele fio | que [...] que fio para fasta da toca na onça²⁹⁰ | não foi não que Dechou i poque Eu não | quero i a seora- se fio e A fio fiqui | reparando se ele namora com as ganama | mara NaNai pachou ma etrada e diu com | a mão para mi Eu chamei ele para mei | se covesa [...] diretrimnho [...] a ciora filou com | Lega para i para a casa de farinha. | Deise de ci ruinha para ele fale com | Aguilnado que Deise[...] e ci[...] simho para mi | e fare com ele Egibreto que ele mão fio | sei²⁹⁵ qe ele i A i t i L via matero us | 4 namorado que tremimando que fio temina | com A [...] poque que [?] que não pedi |

Vire |

<LUZIA E JOANA LUIZA BISPO DI Oliveira | >²⁹⁷



²⁸⁸ Rasurado.

²⁸⁹ Mancha.

²⁹⁰ Há um rasgo na letra “c” que impede a visualização da cedilha.

²⁹¹ Rasura.

²⁹² Rasgo.

²⁹³ Rasurado.

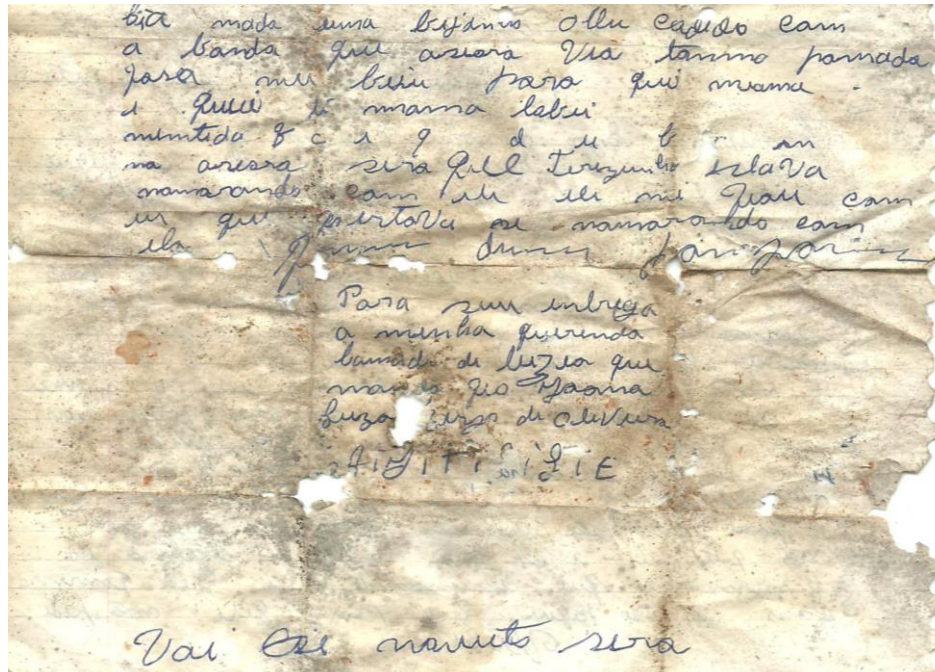
²⁹⁴ Rasgo.

²⁹⁵ Rasurado.

²⁹⁶ Rasurado.

²⁹⁷ Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

[fol. 1v]



bia mada uma bejinho²⁹⁸ olhe codido com | a banda que asiora via
tanmo pamada | fasa mu beiu para qui miama | e quei li mama tabei²⁹⁹ |
mentida q c i q d u b m |
na asiora sera que Terezinha estava³⁰⁰ | namorando com ele ele mi fiou
com | us que [...] ³⁰¹ estava se namorando com | ela [...] ³⁰² |

Para sem entrega³⁰³ |
a minha querinda |
Comade de luzia que |
mando fio Joana |
Luza [...] ³⁰⁴ ispo de Oliveira |
A I J I T I [...] ³⁰⁵ L I E |

vai [...] ³⁰⁶ [...] ³⁰⁷ ito sera |

²⁹⁸ Há rasgo na letra “h”.

²⁹⁹ A letra “t” não foi cortada.

³⁰⁰ A letra “t” não foi cortada.

³⁰¹ Rasurado.

³⁰² Trecho de difícil leitura.

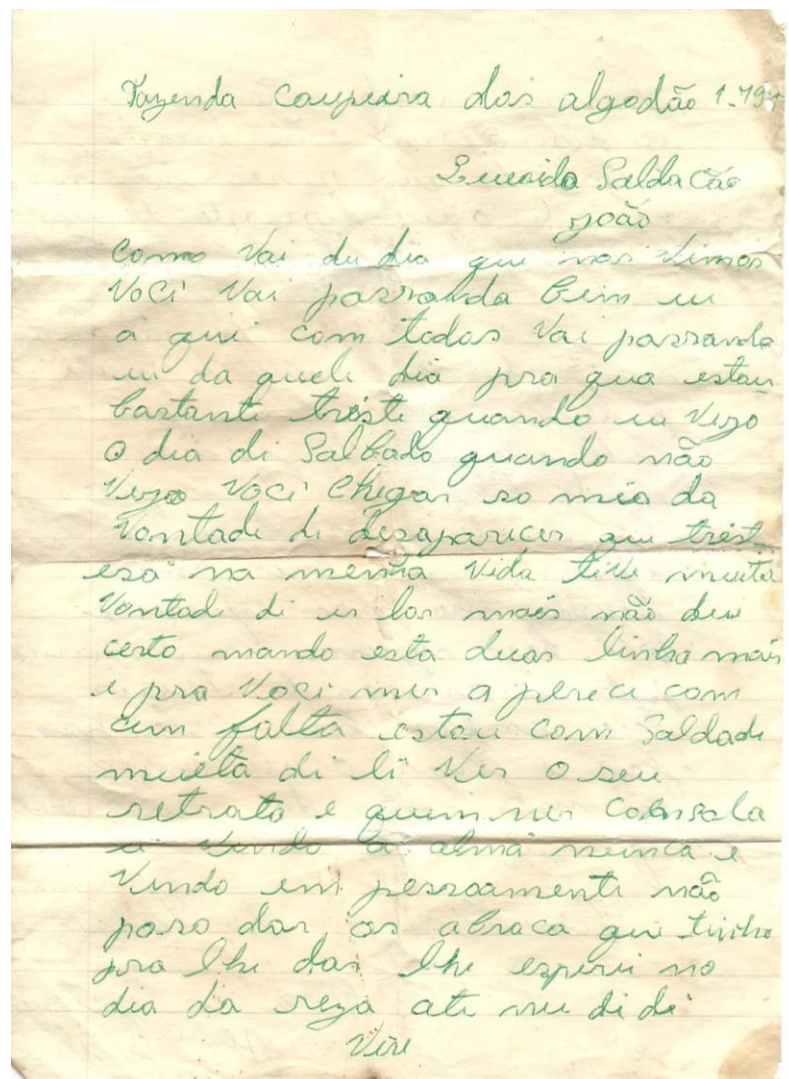
³⁰³ A letra “t” não foi cortada.

³⁰⁴ Rasgo.

³⁰⁵ Desgaste do papel.

³⁰⁶ Rasura.

³⁰⁷ Leitura duvidosa.



Carta 129

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta verde, em papel pautado, de caderno, medindo 215mm x 150mm. No verso, 11 linhas foram escritas com tinta azul, além do nome do destinatário. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e um furo central que não compromete a leitura.

Fazenda Caupeira dos algodão 1 – 199[.]³⁰⁸

Querido Saldade |

João |

Como vai du dia que nos vimos | você vai passando bem eu | a qui com todos vai passando | eu da quele dia pra qua estou | bastante triste quando eu vejo | o dia di Salbado quando não | vejo você chegar so mir da | vontade de desaparecer que trist- | esa na minha vida tive muita | vontade di ir lar mais não deu | certo mando esta duas linha mais | e pra você mir a perece com | cem falta estou com Saldade | muita di li ver o seu | retrato e quem mir consola | i vendo a alma nunca e | vendo em pessoamente não | poso dar os abraço que tinha | pra lhe dar lhe esperei no | dia da reza ate nu di di |

Vire |

domingo mais não vir o povo | eu dise assim está doente | coitadinho que
 eu dise assim está doente
 coitadinho que penia dele não
 vir ele aqui de junto de mim
 de choro bastante quem
 medira um avião para eu
 ir lá minha irmã gastou
 muito de soci | mudei de caneta
 para ficar mas bonita que u
 verde estava muito feio
 cimo quando tiver uma festa pra
 lar mande mir dizer eu
 emtam venha mir buscar
 Querida não poso esquecer de
 você hora neguma mir a parica
 pela u amor de Deus
 todos os dias tem festa pra
 lar e trega o seu amigo
 sem nada mais da sua Querida
 que er Valdelici de Oliveira
 Lembrança de todos
 seus João
 Para cer intrega
 a João ³¹⁰ Oileira

[fol. 1v]

domingo mais não vir o povo | eu dise assim está doente | coitadinho que
 pensa dele não | vir ele aqui de junto de mir | vou chorar bastante quem |
 midera um avião para eu | ir lar minha irmã gostou | muito de você
 mudei de caneta | para ficar mas bonita que u | verde estava muito feio
 cim | quando tiver uma festa prar | lar mande mir dizer eu | emtam venha
 mir buscar | Querido não poso esquecer de | você hora neguma mir a
 parica | pelo u amor de Deus | todos os dias tem festa pra | lar³⁰⁹ e trega
 o seu amigo | fim nada mais da sua Querida | que er Valdelici de
Oliveira |

Lembrança de todos |
 seus João |

Para cer intrega |
 a João [.]³¹⁰ Oileira |

³⁰⁹ Rasurado.

³¹⁰ Rasurado.

✓

Fazenda Primeira Malhada 23 de
 Novembro de 1972

Prezada amiga caldação como
 [?] vai você tudo bem eu com
 todos vamos bem puxei esta
 duas linha e so para li dizer
 si você ainda vim mir buscar
 cesta-feira mão vinha porque
 eu não posso ir mais sir eu
 for e Sabado pela tarde porque
 vai umas visita lar e eu não
 posso cair i e acim mesmo como
 eu esteu li falando na visita
 vim e das lajem e si ela vim
 comparece que ela tá así não
 tem mais a festa mande mir
 dizer como cim faluta eu estau
 criando dois filho di nico e eu
 esteu amarada com isto e si eu
 for e obrigado eu deixar e para
 eu deixa não pode di lembrança
 a Raimundo que ele não deixe
 di não ir así você não ver se lar
 você sabem porque foi lembrança
 atodos por la primeiro e ele
 puxei eu não vir o Rapaz

Carta 130

AZBO. Documento contendo um fôlio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 137mm. Apresenta marcas de dobras e escurecimento do papel. Há traços aleatórios na margem inferior e na superior.

Fazenda Primeira³¹¹ Malhada 23 de |
 Novembro de 1972 |

Prezada amiga caldação como | [.] vai você tudo bem eu com | todos
 vamos bem [?] está | duas linha e so para li dizer | si você ainda vim mir
 buscar | cesta-feira mão vinha porqui | eu não poso ir mais sir eu | for e
 Sabado pela tarde porque | vai umas vizita lar e eu não | poso cair i e acim
 mesmo como | eu estou li falando e a visita | vim e das lajem e si ela vim |
 conforme que ela vai i si não | tiver mais a festa mandi mir | dizer como
 cem faluta eu estou | criando dois filho di nico e eu | estou amarada com
 isto e si eu | for e oubrigado eu levar³¹² e para | eu deixa não pode dei
 lembrança | a Raimundo que ele não deixe | di não ir isi você não ver eu
 lar | você sabem porque foi lembrança | atodos por la primeiro e ele | [?]
 eu não vir o Rapaz |

³¹¹ Rasura na primeira letra "r".

³¹² Rasura na letra "e".

Lurde
 Para cer entre Bacela
 ga a Maria de P M P
 que e para eu dar | u recado [?] si eu for | vai dar muita tristesa para |
 mir mamãe manda lembrança | para todos porla cim mamãe | vai para o
 Coite é não cabem que | hora xega e eu vou lavar ums | pano Sabado e
 por isso que não | dar mais certo eu ir i e com | o eu estou li dizendo eu
 cei que | lar está apertado mais e isto | mesmo nir minha filha | e é por
 que mai vai rancar | dente ela não pode fazer nada | e quem faz e eu
 mesmo | ou rui ou bom e acim trabalho | mada mais da sua amiga | que
 está com muita Caldade | de você eu não esqueço de você | hora niuma
 por que nois | pileriava muito Bem e | antônio não gostava | e eu e você
 gostava mui | to nada mais da sua | amiga que e Zenilta | Bispo di
Oliveira

[fol. 1v]

<Lurde |
 Para cer entre | Bacela
 ga a Maria de | P M P>³¹³

[...] ³¹⁴ que e para eu dar | u recado [?] si eu for | vai dar muita tristesa para |
 mir mamãe manda lembrança | para todos porla cim mamãe | vai para o
 Coite é não cabem que | hora xega e eu vou lavar ums | pano Sabado e
 por isso que não | dar mais certo eu ir i e com | o eu estou li dizendo eu
 cei que | lar está apertado mais e isto | mesmo nir minha filha | e é por
 que mai vai rancar | dente ela não pode fazer nada | e quem faz e eu
 mesmo | ou rui ou bom e acim trabalho | mada mais da sua amiga | que
 está com muita Caldade | de você eu não esqueço de você | hora niuma
 por que nois | pileriava muito Bem e | antônio não gostava | e eu e você
 gostava mui | to nada mais da sua | amiga que e Zenilta | Bispo di
Oliveira |

³¹³ Escrito na margem superior, provavelmente, com o papel dobrado.

³¹⁴ Desgaste do papel e da tinta.

31

Nei boa tarde

escrevo-lhi estas duas
linha para ti dizer
si voce tiver o dinheiro
do caixa mandei por que
a mulher hoji só não
meu batem por que
eu prometi que eu
ia buscar.
meu esculhanbou, pelo
amor di Deus meu
mandi.

a outro desti mês
que vem e tia da
outra jar foi logo
dizendo que queria
recabar a ti o dea
20 desculpe Nin

Zeni

Carta 131

AZBO. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel pautado, de caderno, medindo 203mm x 137mm. Apresenta marcas de dobras e a anotação "31" na margem superior, à esquerda.

Nei boa tarde |

escrevo-lhi estas duas | linha para ti dizer | si você tiver o dinheiro | do
caixa mandei por que | a mulher hoji só não | mir bateu por que | eu
prometi que eu | ia buscar. |
mir esculhanbou, pelo | amor di Deus mir | mandi. |
o outro desti mês | que vem e tia da | outra jar foi logo | dizendo que
queria | recebe a te o dia | 20 desculpe Nin |

Zeni |